



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018-2021

IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

| | |
|---|------------------------|
| GOVERNO DO MUNICÍPIO DE PARANAGUÁ | |
| PREFEITO MUNICIPAL: MARCELO ELIAS ROQUE | |
| ENDEREÇO: RUA JÚLIA DA COSTA, 322 | CEP: 83.203-060 |
| SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE: PAULO HENRIQUE DE OLIVEIRA | |
| ENDEREÇO: SECRETARIA MUN. DE SAÚDE: AV. GABRIEL DE LARA, 977 | CEP: 83.203-550 |
| FONE: 41 3420-2806 | |
| E-MAIL: gabinete.saude@paranagua.pr.gov.br | |
| SITE: WWW.pmpgua.com.br | |
| CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE | |
| FONE: 41 3420-6122 | |
| PRESIDENTE: JOSÉ DOUGIVA DA SILVA COSTA | |
| ENDEREÇO: Terminal de ônibus Urbano “Daniel Bini, Sala 03 - Centro | CEP: 83.203-400 |
| E-MAIL: conselho.saude@paranagua.pr.gov.br | |



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018-2021

COLABORADORES

MARIANA AMATES FRANÇA
LUCIANE DA CUNHA TAVARES
ISABELE ANTONIACOMI
CARLA CRISTINA PIRES NERI
JOSÉLIA NASCIMENTO CORRÊA
CLAUDOMIRO GOMES MACEDO
JOSÉ ANTÔNIO
FERNANDA SCOMAÇÃO
FÁBIO GIMENES BESTANA
KETLYN VIZINE
NILO FERNANDES
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018-2021

SUMÁRIO

| | |
|---|----|
| IDENTIFICAÇÃO..... | 01 |
| COLABORADORES..... | 02 |
| APRESENTAÇÃO..... | 05 |
| 1. INTRODUÇÃO..... | 06 |
| 2. ANÁLISE DA SITUAÇÃO DE SAÚDE..... | 07 |
| 2.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS DO MUNICÍPIO..... | 07 |
| 2.2. LOCALIZAÇÃO E SITUAÇÃO..... | 09 |
| 2.2.1. MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS DO PORTO DE PARANAGUÁ..... | 11 |
| 2.2.2. RESUMO DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DO PORTO | 12 |
| 2.3. CLIMA..... | 13 |
| 2.4. ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO E POBREZA..... | 15 |
| 2.5. PERFIL DEMOGRÁFICO E SOCIOECONÔMICO..... | 15 |
| 2.5.1. POPULAÇÃO RESIDENTE E TAXA DE CRESC. DE 1970 A 2000..... | 17 |
| 2.5.2. EVOLUÇÃO POPULACIONAL..... | 17 |
| 2.5.3. POPULAÇÃO CENSITÁRIA SEGUNDO A COR /RAÇA – 2000..... | 17 |
| 2.5.4. POPULAÇÃO CENSITÁRIA DO MUNICÍPIO – 2010 – IBGE..... | 18 |
| 2.5.5. POPULAÇÃO CARCERÁRIA..... | 18 |
| 2.5.6. POPULAÇÃO FLUTUANTE..... | 19 |
| 2.5.6.1. CAMINHONEIROS..... | 19 |
| 2.5.6.2. TRIPULANTES..... | 20 |
| 2.5.6.3. ROMEIROS OU PEREGRINOS..... | 21 |
| 2.6. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES DA CARACTERIZAÇÃO DE PARANAGUÁ..... | 21 |
| 2.6.1. SÉRIE HISTÓRICA..... | 21 |
| 2.7. PERFIL AVANÇADO DO MUNICÍPIO DE PARANAGUÁ..... | 22 |
| 2.7.1 MATRÍCULAS DO ENSINO REG. SEG. MODALIDADE E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA..... | 26 |



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018-2021

| | |
|--|----|
| 2.8. DIAGNÓSTICO EPIDEMIOLÓGICO..... | 27 |
| 3. REDE FÍSICA MUNICIPAL DE ATENDIMENTO EM SAÚDE..... | 43 |
| 3.1. UNIDADES DE SAÚDE ESF E EQUIPES..... | 46 |
| 3.2. FROTA – VEÍCULOS SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE..... | 47 |
| 3.3. REDE ESTADUAL..... | 48 |
| 3.4. REDE PARTICULAR..... | 48 |
| 3.5. REDE PRIVADA / CONVENIADA SUS..... | 48 |
| 3.5.1 PRESTADOR DE SERVIÇO..... | 49 |
| 3.6. INFORMAÇÕES DO MUNICÍPIO – SISTEMA CNES..... | 50 |
| 3.7. ATENÇÃO À SAÚDE INDÍGENA..... | 50 |
| 4. DADOS E ANÁLISES NECESSÁRIOS DO MUNICÍPIO..... | 52 |
| 4.1. TUBERCULOSE E HANSENÍASE..... | 52 |
| 4.2. HANSENÍASE EM PARANAGUÁ..... | 55 |
| 4.3. HIV/AIDS EM PARANAGUÁ..... | 57 |
| 5. DIRETRIZES DO PLANO MUN. DE SAÚDE..... | 59 |
| 6. DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E AÇÕES..... | 60 |



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018-2021

APRESENTAÇÃO

O Plano Municipal de Saúde de Paranaguá estabelece as diretrizes, os objetivos e o conjunto de ações e metas a serem alcançadas na área da saúde para os próximos quatro anos. O documento foi elaborado a partir de um amplo Diagnóstico Situacional em um processo de planejamento ascendente, envolvendo várias etapas e níveis de gestão, destacando a participação dos Técnicos das diversas áreas da Saúde, e principalmente da população representada pelos membros do Conselho Municipal de Saúde. Através das metas, traduzimos o anseio e as necessidades da população em diretrizes, objetivos e ações a serem desenvolvidas, com a perspectiva de melhoria na atenção integral à saúde, em consonância com as diretrizes do Sistema Único de Saúde. Desta forma o Plano Municipal de Saúde 2018-2021 expressa o compromisso da gestão com a implementação e o fortalecimento do SUS municipal em busca da universalidade, da equidade e integralidade, objetivando a melhoria da atenção à saúde e da qualidade de vida da população.



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018-2021

1. INTRODUÇÃO

O Plano Municipal de Saúde é um dos Instrumentos de Gestão do Sistema Único de Saúde – SUS, regulamentado pelas portarias 3085/06, 3332/06 e pela Lei Federal 141/2012 que apresenta, a partir de uma análise situacional as intenções e os resultados a serem buscados no período de 2018 a 2021, expresso em diretrizes, objetivos, metas e ações.

Este Plano foi elaborado em consonância com a realidade do SUS, de seu financiamento, para a elaboração deste Plano, assim serviu de embasamento para formalizar propostas realizáveis e também para viabilização financeira de sua execução, para que este plano seja factível.

Com o objetivo maior do contínuo aperfeiçoamento e concretização do SUS, o Plano revela-se um instrumento indispensável para os gestores, técnicos e todos os cidadãos na medida em que propõe diretrizes, objetivos, metas e ações que buscam principalmente não só a melhoria dos índices, mas a melhoria dos diferentes perfis de Saúde no Município, já que o foco de tudo que realizamos é a POPULAÇÃO.

PAULO HENRIQUE DE OLIVEIRA
Secretário Municipal de Saúde



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018-2021

2. ANÁLISE DA SITUAÇÃO DE SAÚDE

2.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS DO MUNICÍPIO

Paranaguá é um município brasileiro localizado no litoral do estado do Paraná. É a cidade mais antiga do estado.

Cidade histórica datada da primeira metade do século XVI, tem em sua função principal a de porto escoador da produção do Paraná que o interliga a todas as demais regiões, bem como a outros estados e ainda ao exterior. A construção de suas docas datam de 1934, quando passou a figurar entre os principais portos do Brasil, com a denominação de Porto Dom Pedro II. Testemunha de mais de 400 anos de história, guarda ainda vestígios da época da colonização em seus casarios de fachada azulejadas, em suas ladeiras de pedra e em suas igrejas. Criado através da Lei nº 5, de 29 de Julho de 1648, e instalado na mesma data, foi desmembrado do estado de São Paulo.

Os habitantes naturais do município de Paranaguá são denominados *parnanguaras*. Está localizada na Mesorregião Metropolitana de Curitiba, mais precisamente na Microrregião de Paranaguá, estando a uma distância de 91 km da capital do estado, Curitiba.

O seu território de 826,65 km² de área terrestre compõe-se de 92 % de parte continental e 8% de território insular, com inúmeras Ilhas as mais importantes Ilha dos Valadares e do Mel, incluindo as Comunidades Marítimas.

Tabela 1

| Ilhas e Comunidades Marítimas | População |
|--|-----------|
| Ilha das Cobras, das Bananas, Biguá, do Gererê e Ilha do Lamin | 07 |
| Eufrasina, Europinha, Prainha ou Tapera | 219 |
| Amparo, Piaçaguera | 374 |
| Encantadas, Brasília, Fortaleza e Farol – Ilha do Mel | 1.094 |
| Medeiros, Prainha o Pasto e São Miguel (Saco do Tambarutaca) | 293 |
| Cotinga | 113 |



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018-2021

| | |
|---------------------------|------------------|
| Total | 2.100 |
| | IBGE 2010 |
| Ilha dos Valadares | 22.000 |

Prefeitura Municipal de Paranaguá 2017.

Mapa 1. Ilhas e Comunidades Marítimas

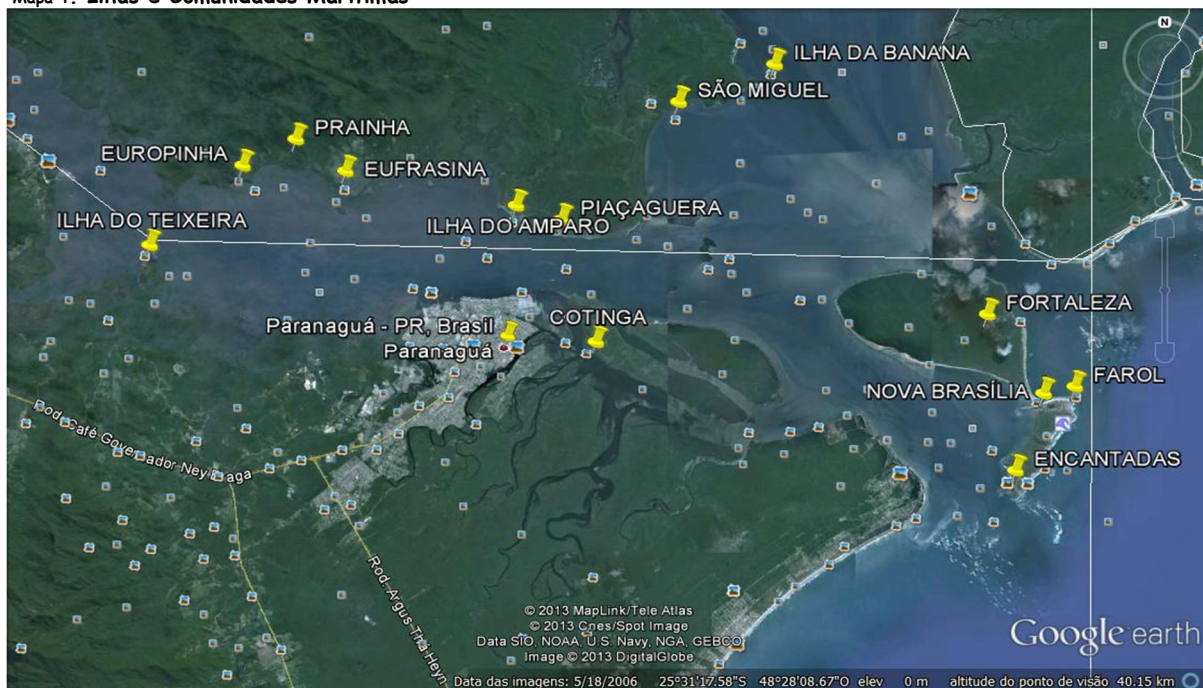


Tabela 2

| | |
|------------------|---|
| Área | 806,225 km² ITCG - 2017 |
| População | 151.829 hab. IBGE/2016 |
| Densidade | 188,32 hab./km² |
| Altitude | 5 m |
| Clima | Subtropical Cfa |



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018-2021

Tabela 3

POSIÇÃO GEOGRÁFICA - 2017

| POSIÇÃO GEOGRÁFICA..... | INFORMAÇÃO |
|-------------------------|------------------|
| Altitude (metros)..... | 3 |
| Latitude..... | 25 ° 31 ' 12 " S |
| Longitude..... | 48 ° 30 ' 33" W |

FONTE: IBGE

2.2. LOCALIZAÇÃO E SITUAÇÃO

O Complexo Estuarino de Paranaguá – CEP, situado no litoral paranaense faz parte do sistema Complexo Estuarino Lagunar Paranaguá Iguape Cananeia, considerado o terceiro maior do mundo em termos de produção primária de carbono e, está incluído no sistema de Floresta Atlântica da costa dos Estados do Paraná e São Paulo, o qual foi tombado pela UNESCO em 1999, como Patrimônio da Humanidade.

Mapa 2. Complexo Estuário de Paranaguá

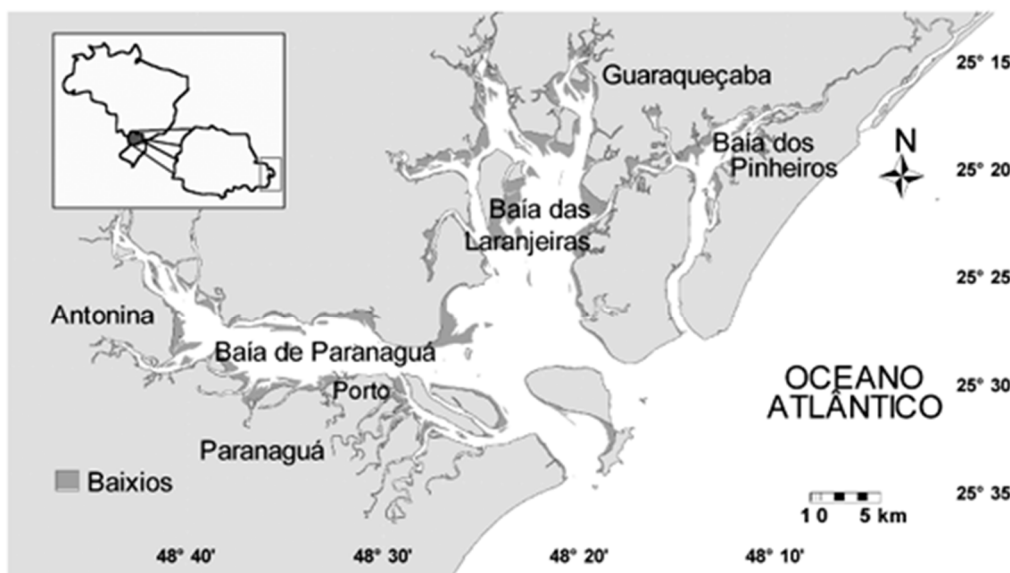


Figura 1 – O Complexo Estuarino de Paranaguá – PR.

A



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018-2021

localização aproximada do CEP está nas coordenadas 25°30'S e 48°30'W, possui superfície líquida de 551,8 Km² e 286,6 km² de área de terras úmidas (manguezais e marismas), está inserido em uma das áreas mais preservadas da Mata Atlântica Brasileira. É subdividido em Baía de Antonina e de Paranaguá, situadas no eixo Leste – Oeste, e Baías das Laranjeiras, Guaraqueçaba e Pinheiros, no eixo Norte – Sul.

Mapa 3. Limites, Localização e Divisão territorial.



Considerando as cinco cidades principais Antonina, Guaraqueçaba, Paranaguá, Morretes e Pontal do Paraná, a população é de aproximadamente 205.469 pessoas (IBGE, 2010). O porto de Paranaguá está localizado na cidade de Paranaguá, no estado do Paraná e é administrado pelo próprio Estado, por meio da Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina – Appa. É considerado o maior porto graneleiro da América Latina, ocupando o posto de principal porto importador de fertilizantes do Brasil.

A.

B. Movimentação do Porto de Paranaguá corresponde a um terço do PIB do Estado

O Porto de Paranaguá é uma peça fundamental para a corrente de comércio brasileira e os milhões de toneladas de grãos, carnes, alimentos e outros produtos que passam pelo local todos são fundamentais para o crescimento do Estado e do País. Atualmente, cerca de 31 bilhões de dólares por ano em mercadorias entram ou saem do Brasil por Paranaguá, o que corresponde a cerca de um terço do Produto Interno Bruto (PIB) do Paraná.

As cerca de 22 milhões de toneladas exportadas de derivados e produtos agrícolas



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018-2021

paranaenses pelo Porto de Paranaguá foram fundamentais para consolidar o Estado como a quarta maior economia do País. Pelo porto também são importados mais de 70% dos fertilizantes usados para deixar ainda mais férteis as terras do Paraná e do Centro-Oeste do País, regiões que correspondem à maior parte da produção agrícola brasileira.

“O Porto de Paranaguá é uma peça chave na estrutura da produção do Brasil. O agronegócio ainda é o principal pilar da economia do País e o Paraná e o porto são protagonistas nesta dinâmica”, afirma o secretário de Infraestrutura e Logística, José Richa Filho.

Para se ter uma ideia do valor movimentado pelo porto paranaense, os 31 bilhões de dólares anuais importados ou exportados por Paranaguá correspondem ao PIB do Ceará. O valor também é superior a tudo que é produzido na Bolívia.

DESENVOLVIMENTO LOCAL – Para a cidade de Paranaguá, o impacto do porto é ainda maior. A história do porto e do município se confundem em diversos momentos. “Se Paranaguá é uma das cidades mais importantes do Estado, deve muito disso ao porto e se o Porto de Paranaguá é um dos principais da América Latina, muito se deve à cidade e ao seu povo”, afirma o diretor-presidente da Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina, Luiz Henrique Dividino.

2.2.1. Movimentação de cargas do Porto de Paranaguá

Tabela 4.

| *Movimentação de Cargas | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 |
|-------------------------|-------------|-------------|-------------|-----------|-------------|-----------|
| Embarque | 24,6 | 28,4 | 28,7 | 27,9 | 30,3 | 27,88 |
| Desembarque | 12,8 | 15,5 | 17 | 17,1 | 13,2 | 17,17 |
| TOTAL | 37,4 | 43,9 | 45,7 | 45 | 43,5 | 45 |

* Milhões de toneladas.

A média anual de movimentação de carga de 2006 a 2011 era de 33,38 milhões de toneladas. Conforme indica o Gráfico, a média por ano no período de 2011 a 2016 foi de 43,4. Levando em consideração as médias dos dois períodos, o aumento de cargas e descargas no Porto de Paranaguá foi de aproximadamente 30%.



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018-2021

Em 2016, o Porto movimentou mais de 45 milhões de toneladas em mercadorias (9.579.359 de carga geral, 6.065.826 de graneis líquidos e 29.415.331 de graneis sólidos).

Mapa 4. Localização do Porto no Litoral



2.2.2. Resumo das características gerais do porto de Paranaguá.

Tabela 5.

| | |
|--------------------------------|--|
| Área total do porto organizado | 424,50 km ² |
| Administração | Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina – APPA. |
| Movimentação de cargas 2016 | 45 milhões de toneladas |



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018-2021

| | |
|-----------------------------|--|
| Acessos | Rodoviário: pela BR-277, ligando Paranaguá a Curitiba, e conectando-se à BR-116 pelas rodovias PR-408, PR-411 e PR-410. Ferrovário: América Latina Logística – ALL Malha Sul. |
| Extensão do cais | 2,8 km de extensão, com 14 berços para atendimento simultâneo de 12 a 14 navios, e um berço com dolphins, na extremidade à Leste do Cais público, para atracação de navios Roll-On/Roll-Off. |
| Área de influência primária | Paraná, São Paulo, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Rondônia, além do Paraguai. |

2.3. CLIMA

O clima de Paranaguá é subtropical-Cfa, que segundo a classificação climática de Köppen, denomina-se Cfa característica de verão quente, úmido e com ocorrência de precipitação todos os meses do ano. As estações são bem definidas, pois apresentam variações bruscas de temperatura entre o inverno e verão. O período de transição entre estas denominadas outono e primavera são marcadas por essas variações, como exemplo, o dia ser ensolarado e quente, e a noite ser relativamente fresca. Sua umidade relativa é sempre elevada, pois Paranaguá se localiza próxima do Oceano Atlântico.

A estação de inverno caracteriza-se por um clima ameno, por situar-se na planície do litoral do Paraná, e devido à sua proximidade com o Oceano Atlântico. Isto é, quando não está sob influência da massa de ar polar conhecido como frente fria, vinda do sul do continente americano que modifica grandemente os dias amenos, registrando temperatura mínima de até 5°C. Em média, o mês de julho apresenta máximas de 20 a 21°C e mínimas de 12 a 13°C. Nessa estação também podem ocorrer dias quentes, parecidos com os de verão, mas predominado na maioria dos dias o clima característico da estação.

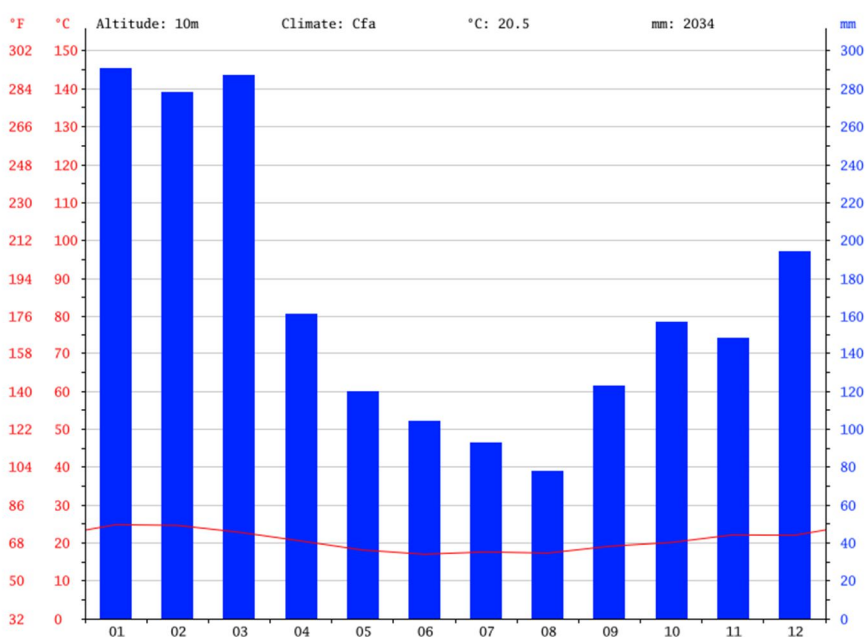


PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018-2021

No verão, o clima é muito quente na maioria dos dias, e as máximas ultrapassam os 30°C facilmente durante as primeiras horas da tarde. Devido a esse fator, é comum no final da tarde chover, consequência da intensa evaporação ocorrida durante o dia, embora o regime de precipitação não esteja ligado somente às chuvas de verão. As noites por sua vez podem ser muito quentes, podendo as temperaturas mínimas variarem muito, ficando em torno dos 20 a 23°C. Pode também apresentar mínimas consideráveis uma vez que a cidade localiza-se num clima temperado.

Segundo dados do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), desde 1961 a menor temperatura registrada em Paranaguá foi de -0,1°C em 2 de julho de 1971, e a maior atingiu 40,6 °C em 9 de setembro de 1997. O maior acumulado de precipitação em 24 horas foi de 295,8 milímetros (mm) em 25 de janeiro de 2004. Outros grandes acumulados foram 202,9 mm em 7 de janeiro de 1995, 190,5 mm em 13 de fevereiro de 1986, 175,3 mm em 9 de fevereiro de 1995, 169,2 mm em 11 de janeiro de 1963, 163,6 mm em 17 de janeiro de 1980, 159 mm em 12 de março de 2011, 154,6 mm em 11 de janeiro de 1987, 152,3 mm em 7 de novembro de 1984, 150,8 mm em 18 de março de 1996 e 150,6 mm em 23 de março de 2005. O maior volume total de precipitação em um mês foi de 840,6 mm em janeiro de 1995. O menor índice de umidade relativa foi de 15%, em 26 de maio de 2003.

Gráfico 1





PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018-2021

Tabela 6

| Maiores acumulados de precipitação em 24 horas registrados em Paranaguá por meses | | | | | |
|---|-----------|------------|----------|-----------|------------|
| Mês | Acumulado | Data | Mês | Acumulado | Data |
| Janeiro | 295,8 mm | 25/01/2004 | Julho | 88,4 mm | 08/07/1995 |
| Fevereiro | 190,5 mm | 13/02/1986 | Agosto | 83,1 mm | 01/08/2011 |
| Março | 159 mm | 12/03/2011 | Setembro | 102,6 mm | 20/09/1998 |
| Abril | 114,2 mm | 07/04/1990 | Outubro | 137 mm | 22/10/1997 |
| Maiο | 85,5 mm | 14/05/1993 | Novembro | 152,3 mm | 07/11/1984 |
| Junho | 119,6 mm | 21/06/2013 | Dezembro | 148,6 mm | 05/12/2003 |

Fonte: Rede de dados do INMET (período a partir de 1961).

2.4. ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal IDH-M é construído a partir de informações fundamentais para dimensionar as condições sociais da população, os indicadores utilizados são – Longevidade: esperança de vida ao nascer, Educação e Renda: renda mensal per capita. O índice foi desenvolvido em 1990 pelos economistas Amartya Sen e Mahbub ul Haq, e vem sendo usado desde 1993 pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento no seu relatório anual. Tendo como referência a média de IDH-M do Estado do Paraná que é de 0,749 o município de Paranaguá encontra-se em uma posição favorável com IDH-M de 0,750, posicionando nossa cidade entre aquelas que são consideradas com “alto desenvolvimento humano”.

EVOLUÇÃO – ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

Tabela 7.

| Período | IDHM-L | IDHM-E | IDHM-R | IDH-M | RANKING PR |
|---------|--------|--------|--------|-------|------------|
| 1991 | 0,713 | 0,291 | 0,647 | 0,512 | 53° |
| 2000 | 0,803 | 0,481 | 0,695 | 0,645 | 68° |
| 2010 | 0,852 | 0,676 | 0,733 | 0,750 | 32° |

No Ranking geral das cidades no Brasil Paranaguá figura na 551° posição.

Fonte: IPARDES /2015.



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018-2021

PNUD/IPEA/FJP.

2.5. PERFIL DEMOGRÁFICO E SOCIOECONÔMICO

Para analisarmos a distribuição da população no território municipal e urbano utilizaremos como fonte de informação os dados do Censo Demográfico IBGE 2010 área urbana e área rural.

O município de Paranaguá está dividido em dois distritos: Alexandra, que corresponde a Alexandra, Colônia Taunay e Morro Inglês, e o distrito sede de Paranaguá, que corresponde as demais áreas do município. A tabela a seguir apresenta a população residente na área urbana e rural, segundo o distrito de acordo com o Censo Demográfico 2010 – fonte: IBGE, IPARDES.

Tabela 8.

| Situação e Localização da Área | População residente | | | População residente (%) |
|--|---------------------|-------------|--------------|-------------------------|
| | Sede | Alexandra | Total | |
| Total | 140.469 | | 140.469 | 100,0 |
| Urbana – cidade ou vila – área urbanizada | 135.386 | | | 96,38 |
| Rural – área rural | | 5.083 | | 3,62 |
| POPULAÇÃO CENSITÁRIA SEGUNDO TIPO DE DOMICÍLIO E SEXO | | | | |
| Tipo de Domicílio | Masculina | | Feminina | Total |
| Urbano | 66.581 | | 68.805 | 135.386 |
| Rural | 2.725 | | 2.358 | 5.083 |
| Total | 69.306 | | 71.163 | 140.469 |
| Índice de idosos (%) | IBGE | 2010 | 22,20 | |
| Taxa de envelhecimento (%) | IBGE | 2010 | 5,89 | |

Fonte: IPARDES. Junho 2017.

O crescimento geral da população tem se mantido estável, com taxas em torno de 2,5%, assim como o crescimento da área urbana. Já o crescimento da área rural apresentou variações significativas. Entre 1991 e 1996 a taxa de crescimento foi de 5,4%, superior ao crescimento geral da população, enquanto entre 1996 e 2000 apresentou um crescimento negativo de 26,26%. Esta variação pode ser explicada pela separação de Pontal do Paraná, o que representou uma diminuição de mais de 10 mil habitantes.

A tabela a seguir apresenta a população segundo a situação a partir dos Censos Demográficos de 1970 a 2000 e respectivas taxas de crescimento.



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018-2021

2.5.1. População Residente e Taxa de Crescimento de 1970 a 2000

Tabela 9

| Situação | População residente (Habitação) | | | | | Taxa de Crescimento | | | | |
|----------|---------------------------------|--------|--------|---------|---------|---------------------|--------|-------|---------|---------|
| | 1970 | 1980 | 1991 | 1996 | 2000 | 70-80 | 80-91 | 91-96 | 96-2000 | |
| Total | Total | 62.327 | 81.971 | 107.675 | 124.92 | 127.339 | 2,78% | 2,51% | 3,02% | 0,48% |
| | Urbana | 52.044 | 72.027 | 94.689 | 108.032 | 122.347 | 3,30% | 2,52% | 2,67% | 3,16% |
| | Rural | 10.283 | 9.944 | 12.986 | 16.888 | 4.992 | -0,33% | 2,46% | 5,40% | -26,26% |

Fonte: Censo Demográfico IBGE 2000.

2.5.2. Evolução Populacional

Tabela 8

| ANO | POPULAÇÃO | % |
|-------|-----------|-------|
| 1.991 | 107.675 | 17% |
| 1.996 | 124.193 | 19,6% |
| 2.000 | 127.339 | 20,1% |
| 2.007 | 133.559 | 21,1% |
| 2.010 | 140.469 | 22,2% |

2.5.3. População Censitária Segundo COR / RAÇA – 2010

Tabela 10

| COR / RAÇA | POPULAÇÃO |
|------------------------------|----------------|
| Branca | 91.159 |
| Preta | 4.228 |
| Amarela | 1.104 |
| Parda | 43.762 |
| Indígena | 215 |
| Sem Declaração da Cor / Raça | 01 |
| TOTAL | 140.469 |



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018-2021

2.5.4. A população censitária do Município ano 2.010 pelo IBGE é de 140.469 habitantes, distribuídos pelas seguintes faixas etárias:

Tabela 11.

| FAIXA ETÁRIA | POPULAÇÃO | | TOTAL |
|-----------------------|---------------|---------------|----------------|
| | MASCULINA | FEMININA | |
| 0 a 1 ano de idade | 1.092 | 1.070 | 2.162 |
| 01 a 04 anos de idade | 4.525 | 4.401 | 8.926 |
| 5 a 9 anos de idade | 6.252 | 6.033 | 12.285 |
| 10 a 14 anos de idade | 7.075 | 6.852 | 13.927 |
| 15 a 19 anos de idade | 6.558 | 6.471 | 13.029 |
| 20 a 24 anos de idade | 5.835 | 5.918 | 11.753 |
| 25 a 29 anos de idade | 5.866 | 6.068 | 11.934 |
| 30 a 34 anos de idade | 5.414 | 5.749 | 11.163 |
| 35 a 39 anos de idade | 5.304 | 5.323 | 10.627 |
| 40 a 44 anos de idade | 4.934 | 5.161 | 10.095 |
| 45 a 49 anos de idade | 4.542 | 4.599 | 9.141 |
| 50 a 54 anos de idade | 3.514 | 3.655 | 7.169 |
| 55 a 59 anos de idade | 2.733 | 2.975 | 5.708 |
| 60 a 64 anos de idade | 1.977 | 2.294 | 4.271 |
| 65 a 69 anos de idade | 1.377 | 1.654 | 3.031 |
| 70 a 74 anos de idade | 1.119 | 1.247 | 2.366 |
| 75 a 79 anos de idade | 684 | 826 | 1.510 |
| 80 a 84 anos e mais | 505 | 867 | 1.372 |
| TOTAL | 69.306 | 71.163 | 140.469 |

Fonte: IBGE – Censo Demográfico 2010.

2.5.5. População Carcerária

Tabela 12.

| Masculina | Feminina |
|-----------|----------|
| 92 | 01 |

Fonte: Delegacia de Polícia Civil – 06/17



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018-2021

2.5.6. População Flutuante

2.5.6.1. Caminhoneiros

Veículos Liberados SEADPA 2014

Tabela 13.

| | | JAN | FEV | MAR | ABR | MAI | JUN | JUL | AGO | SET | OUT | NOV | DEZ | SUBTOTAL |
|--------------|-------------------------------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|---------------|
| 1 | AGTL | 1.128 | 2.426 | 807 | 2.022 | 1.880 | 1.628 | 2.549 | 5 | - | - | 191 | 2.108 | 14744 |
| 2 | BUNGE | 581 | 3.541 | 5.480 | 5.477 | 6.523 | 6.257 | 6.559 | 1.939 | 1.404 | 810 | 26 | - | 38597 |
| 3 | CARGILL | 2.996 | 4.341 | 5.396 | 6.195 | 5.425 | 3.929 | 5.054 | 3.731 | 3.172 | 2.276 | 2.708 | 2.304 | 47527 |
| 4 | CENTRO SUL | 2.981 | 4.477 | 2.439 | 1.990 | 1.946 | 2.183 | 1.292 | 438 | 787 | 1.303 | 1.824 | 2.059 | 23719 |
| 5 | COAMO | 1.685 | 3.889 | 3.039 | 1.854 | 1.810 | 1.420 | 2.202 | 1.734 | 1.076 | 2.790 | 2.870 | 3.241 | 27611 |
| 6 | COTRIGUAÇU | 3.574 | 5.375 | 4.705 | 4.737 | 4.848 | 4.082 | 5.708 | 5.022 | 3.661 | 3.810 | 2.736 | 3.225 | 51483 |
| 7 | INTERALLI | 3.743 | 5.370 | 5.534 | 6.575 | 5.980 | 5.238 | 5.835 | 6.247 | 3.940 | 3.931 | 3.546 | 3.755 | 59694 |
| 8 | LOUIS DREYFUS | 2.035 | 4.177 | 4.683 | 3.758 | 4.525 | 2.895 | 1.877 | 1.165 | 1.273 | 1.492 | 1.959 | 1.308 | 31147 |
| 9 | PASA OPERAÇÕES PORTUÁRIAS S/A | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 0 |
| 10 | POOL | 1.195 | 6.043 | 6.004 | 6.361 | 5.130 | 5.708 | 7.182 | 5.390 | 2.746 | 1.494 | 1.346 | 333 | 48935 |
| TOTAL | | | | | | | | | | | | | | 343457 |

Veículos Liberados SEADPA 2015

Tabela 14.

| | TERMINAIS | JAN | FEV | MAR | ABR | MAI | JUN | JUL | AGO | SET | OUT | NOV | DEZ | SUBTOTAL |
|--------------|-------------------------------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|----------------|
| 1 | AGTL | 1.667 | 1.871 | 2.660 | 2.149 | 3.052 | 2.512 | 2.510 | 2.374 | 2.224 | 1.819 | 1.011 | 1.039 | 24.888 |
| 2 | BUNGE | 26 | 1.111 | 3.975 | 2.636 | 1.422 | 1.081 | 724 | 663 | 1.095 | 1.254 | 1.172 | 1.486 | 16.645 |
| 3 | CARGILL | 3.058 | 1.701 | 3.600 | 3.380 | 3.763 | 4.102 | 2.799 | 3.005 | 2.293 | 1.458 | 1.069 | 1.044 | 31.272 |
| 4 | CENTRO SUL | 2.367 | 1.752 | 1.882 | 2.161 | 2.294 | 2.990 | 1.954 | 2.560 | 2.645 | 2.275 | 1.631 | 1.874 | 26.385 |
| 5 | COAMO | 1.405 | 1.282 | 3.240 | 1.750 | 2.807 | 3.852 | 2.434 | 1.893 | 1.266 | 1.926 | 944 | 1.609 | 24.408 |
| 6 | COTRIGUAÇU | 3.088 | 2.216 | 4.371 | 4.930 | 5.436 | 6.158 | 6.226 | 6.450 | 4.451 | 2.649 | 2.584 | 3.386 | 51.945 |
| 7 | INTERALLI | 4.773 | 1.387 | 4.991 | 6.374 | 6.105 | 8.660 | 6.766 | 5.593 | 2.492 | 4.652 | 3.460 | 4.025 | 59.278 |
| 8 | LOUIS DREYFUS | 759 | 1.043 | 2.803 | 3.070 | 3.008 | 4.830 | 2.701 | 5.007 | 4.069 | 2.080 | 2.783 | 2.701 | 34.854 |
| 9 | PASA OPERAÇÕES PORTUÁRIAS S/A | - | 315 | 1.105 | 1.942 | 909 | 720 | 604 | 1.410 | 1.304 | 687 | 137 | 70 | 9.203 |
| 10 | POOL | 3.433 | 2.919 | 8.027 | 8.154 | 9.006 | 8.383 | 9.158 | 8.559 | 5.758 | 4.370 | 4.005 | 2.432 | 74.204 |
| TOTAL | | | | | | | | | | | | | | 353.082 |

Veículos Liberados SEADPA 2016

Tabela 15.

| | TERMINAIS | JAN | FEV | MAR | ABR | MAI | JUN | JUL | AGO | SET | OUT | NOV | DEZ | SUBTOTAL |
|--------------|-------------------------------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|----------------|
| 1 | AGTL | 2.545 | 1.984 | 2.422 | 2.531 | 2.041 | 1.369 | 1.442 | 861 | 978 | 579 | 997 | 751 | 18.500 |
| 2 | BUNGE | 1.285 | 2.664 | 4.554 | 4.809 | 1.639 | 2.082 | 1.522 | 142 | - | - | - | 77 | 18.774 |
| 3 | CARGILL | 2.530 | 3.247 | 3.885 | 4.212 | 3.925 | 1.766 | 1.781 | 835 | 1.067 | 987 | 892 | 2.279 | 27.406 |
| 4 | CENTRO SUL | 3.143 | 4.186 | 4.233 | 4.622 | 3.546 | 3.185 | 1.941 | 1.971 | 441 | 1.022 | 813 | 1.642 | 30.745 |
| 5 | COAMO | 2.645 | 2.510 | 3.817 | 1.536 | 1.374 | 870 | 1.124 | 1.928 | 1.485 | 1.058 | 1.175 | 1.074 | 20.596 |
| 6 | COTRIGUAÇU | 4.432 | 4.816 | 6.026 | 5.983 | 5.277 | 4.741 | 3.111 | 2.014 | 2.400 | 2.017 | 1.949 | 2.388 | 45.154 |
| 7 | INTERALLI | 5.992 | 6.772 | 7.141 | 8.045 | 6.714 | 5.600 | 4.477 | 3.787 | 1.023 | 83 | 58 | 1.242 | 50.934 |
| 8 | LOUIS DREYFUS | 2.558 | 3.427 | 3.870 | 3.364 | 2.720 | 2.432 | 1.059 | 2.461 | 1.434 | 1.543 | 522 | 2.167 | 27.557 |
| 9 | PASA OPERAÇÕES PORTUÁRIAS S/A | 57 | 1.375 | 2.622 | 1.217 | 986 | 1.282 | 278 | 363 | - | - | - | - | 8.180 |
| 10 | POOL | 3.309 | 4.498 | 7.867 | 7.020 | 5.073 | 2.872 | 2.292 | 601 | 506 | 373 | 1.471 | 2.180 | 38.062 |
| TOTAL | | | | | | | | | | | | | | 285.908 |



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018-2021

Veículos Liberados SEADPA 2017

Tabela 16.

| TERMINAIS | | JAN | FEV | MAR | ABR | MAI | JUN | JUL | AGO | SET | OUT | NOV | DEZ | SUBTOTAL |
|-----------|-------------------------------|-------|-------|-------|-------|-------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-------|----------|
| 1 | AGTL | 2.171 | 4.127 | 4.913 | 3.203 | 3.915 | | | | | | | | 18.329 |
| 2 | BUNGE | 1.618 | 3.850 | 6.663 | 4.860 | 2.353 | | | | | | | | 19.344 |
| 3 | CARGILL | 3.914 | 4.488 | 4.264 | 3.376 | 4.334 | | | | | | | | 20.376 |
| 4 | CENTRO SUL | 2.522 | 2.808 | 2.356 | 2.583 | 3.570 | | | | | | | | 13.839 |
| 5 | COAMO | 2.060 | 1.563 | 2.575 | 2.228 | 3.317 | | | | | | | | 11.743 |
| 6 | COTRIGUAÇU | 3.814 | 6.132 | 7.270 | 5.623 | 6.902 | | | | | | | | 29.741 |
| 7 | INTERALLI | 3.011 | 5.738 | 5.570 | 4.262 | 3.781 | | | | | | | | 22.362 |
| 8 | LOUIS DREYFUS | 3.207 | 4.437 | 4.386 | 4.870 | 5.009 | | | | | | | | 21.909 |
| 9 | PASA OPERAÇÕES PORTUÁRIAS S/A | 524 | 1.703 | 2.176 | 722 | 248 | | | | | | | | 5.373 |
| 10 | POOL | 2.756 | 4.250 | 6.321 | 4.348 | 5.609 | | | | | | | | 23.284 |
| | | | | | | | | | | | | | TOTAL | 186.300 |

Fonte: APPA.Junho 2017.

2.5.6.2. Tripulantes

Tirando por **média**, segundo o setor de migração da Delegacia da Polícia Federal de Paranaguá, a **população de tripulantes** que chega ao Porto, para carga e descarga, é de **3.600 tripulantes/mês**, tendo como tempo de permanência uns 03 dias. O fato é que depende de mês a mês e do tipo de mercadoria/produto, já que o graneleiro costuma levar mais tempo no Porto que o Containeiro.

2.5.6.3. Romeiros ou Peregrinos

Estes milhares vêm ao Santuário para a mais importante festa religiosa de Paranaguá – Festa do Rocio ou nossa Senhora do Rocio Padroeira do estado do Paraná.

Tabela 17.

| | |
|--------------------------|---------|
| Média mensal de Romeiros | 8.000 |
| Dia da Festa | 500.000 |



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018-2021

2.6. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES DA CARACTERIZAÇÃO DE PARANAGUÁ

Tabela 18.

| Informações Complementares da Caracterização de Paranaguá | |
|---|---------------------|
| Localização | 91 km da capital |
| Aeroporto mais próximo | 90 km |
| Clima | Tropical superúmido |
| Temperatura média | Superior a 22° |
| Altitude | 5.0 metros |
| Taxa Anual de crescimento urbano | 0,98% |
| **Domicílios com água tratada | 98% |
| **Domicílios Ligados à rede de esgoto | 75% |
| *Coleta de Lixo | 100% |

Fonte: *Secretaria do Meio Ambiente – PM PGUÁ

**Empresa CAB - Águas de Paranaguá S/A

2.6.1 Série histórica

Domicílio por ano segundo Abastecimento de água

Tabela 19.

| Abastecimento de água | 1991 | 2000 | 2010 |
|-----------------------|---------------|---------------|---------------|
| Total | 26.259 | 34.530 | 40.495 |
| Urbana | 23.242 | 33.188 | 38.966 |
| Rural | 3.017 | 1.342 | 1.529 |

Domicílio por ano segundo Instalação Sanitária

Tabela 20.

| Instalação Sanitária | 1991 | 2000 | 2010 |
|--|---------------|---------------|---------------|
| Total | 26.259 | 34.530 | 40.495 |
| Rede geral de esgoto ou pluvial | 245 | 23.997 | 29.141 |
| Fossa séptica | 17.044 | 4.881 | 3.922 |
| Fossa rudimentar | 3.947 | 2.063 | 3.151 |
| Não tem instalação sanitária | 2.178 | 737 | 277 |



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018-2021

Domicílio por ano segundo Coleta do Lixo

Tabela 20.

| Coleta do Lixo | 1991 | 2000 | 2010 |
|--|---------------|---------------|---------------|
| Total | 26.259 | 34.530 | 40.495 |
| Coletado | 19.509 | 33.012 | 39.833 |
| Coletado por serviço de limpeza | 17.481 | 30.536 | 38.412 |
| Coletado por caçamba | 2.028 | 2.476 | 1.421 |
| Jogado | 2.256 | 288 | 117 |

2.7 PERFIL AVANÇADO DO MUNICÍPIO DE PARANAGUÁ

TERRITÓRIO E AUTORIDADE ELEITA

| | |
|-----------------------------------|---------------------|
| Microrregião Geográfica | MRG de Paranaguá |
| Desmembrado de | Estado de São Paulo |
| Data de Instalação | 26/12/1648 |
| Data de Comemoração (Aniversário) | 29 de julho |
| Altitude da sede (IBGE) (m) | 3 |
| Distância à Capital (SETR) (km) | 86,00 |
| Autoridade Eleita (TRE-PR) | Marcelo Elias Roque |

| ELEITORES E ZONAS ELEITORAIS | FONTE | DATA | MUNICÍPIO |
|--------------------------------|--------|------|-----------|
| Número de Eleitores | TSE | 2016 | 92.317 |
| Quantidade de Zonas Eleitorais | TRE-PR | 2016 | 2 |

| ÁREA TERRITORIAL E DEMOGRÁFICA | FONTE | DATA | MUNICÍPIO |
|--|---------|------|-----------|
| Área Territorial (ITCG) (km ²) | ITCG | 2017 | 806,225 |
| Densidade Demográfica (hab/km ²) | IPARDES | 2016 | 188,32 |
| Grau de Urbanização (%) | IBGE | 2010 | 96,38 |



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018-2021

| | | | |
|--|----------------------|------|---------|
| População - Estimada (habitantes) | IBGE | 2016 | 151.829 |
| População - Censitária (habitantes) | IBGE | 2010 | 140.469 |
| População - Censitária - Urbana (habitantes) | IBGE | 2010 | 135.386 |
| População - Censitária - Rural (habitantes) | IBGE | 2010 | 5.083 |
| População - Contagem (habitantes) ⁽¹⁾ | IBGE | 2007 | 133.559 |
| Taxa de Crescimento Geométrico (%) | IBGE | 2010 | 0,99 |
| Índice de Idosos (%) | IBGE | 2010 | 22,20 |
| Razão de Dependência (%) | IBGE | 2010 | 48,03 |
| Razão de Sexo (%) | IBGE | 2010 | 97,39 |
| Taxa de Envelhecimento (%) | PNUD/IPEA/FJP | 2010 | 5,89 |

| EDUCAÇÃO | FONTE | DATA | MUNICÍPIO |
|--|--------------|-------------|------------------|
| Matrículas na Creche (alunos) | MEC/INEP | 2016 | 1.616 |
| Matrículas na Pré-escola (alunos) | MEC/INEP | 2016 | 3.558 |
| Matrículas no Ensino Fundamental (alunos) | MEC/INEP | 2016 | 23.139 |
| Matrículas no Ensino Médio (alunos) | MEC/INEP | 2016 | 7.426 |
| Matrículas na Educação Profissional (alunos) | MEC/INEP | 2016 | 1.677 |
| Matrículas no Ensino Superior (alunos) | MEC/INEP | 2015 | 2.395 |
| Taxa de Analfabetismo de 15 anos ou mais (%) | IBGE | 2010 | 3,88 |

| SAÚDE | FONTE | DATA | MUNICÍPIO |
|---|---------------|-------------|------------------|
| Estabelecimentos de Saúde (número) | MS-CNES | 2016 | 182 |
| Leitos Hospitalares Existentes (número) | MS-CNES | 2016 | 223 |
| Taxa de Fecundidade (filhos/mulher) | PNUD/IPEA/FJP | 2010 | 2,18 |



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018-2021

| | | | |
|---|-----------------|------|-------|
| Taxa Bruta de Natalidade (mil habitantes) | IBGE/SESA-PR | 2016 | 14,23 |
| Taxa de Mortalidade Geral (mil habitantes) (P) | Datasus/SESA-PR | 2016 | 7,17 |
| Taxa de Mortalidade Infantil (mil nascidos vivos) (P) | Datasus/SESA-PR | 2016 | 9,25 |
| Taxa de Mortalidade em Menores de 5 anos (mil nascidos vivos) (P) | Datasus/SESA-PR | 2016 | 10,64 |
| Taxa de Mortalidade Materna (100 mil nascidos vivos) (P) | Datasus/SESA-PR | 2016 | 92,55 |

ENERGIA ELÉTRICA

| | FONTE | DATA | MUNICÍPIO |
|--|-------|------|-----------|
| Consumo de Energia Elétrica (Mwh) | COPEL | 2016 | 419.110 |
| Consumidores de Energia Elétrica (número) ⁽³⁾ | COPEL | 2016 | 50.473 |

PERFIL SOCIOECONÔMICO

TRABALHO

| | FONTE | DATA | MUNICÍPIO |
|---|-------|------|-----------|
| Estabelecimentos (RAIS) (número) | MTE | 2015 | 3.031 |
| Comércio Varejista | MTE | 2015 | 1.139 |
| Alojamento, Alimentação, Radiodifusão e Televisão | MTE | 2015 | 526 |
| Transporte e Comunicações | MTE | 2015 | 385 |
| Empregos (RAIS) (número) | MTE | 2015 | 39.005 |
| Estabelecimentos (RAIS) nas Atividades Características do Turismo (ACTs) (número) | MTE | 2015 | 391 |
| Estabelecimentos (RAIS) nas ACTs - Alojamento (número) | MTE | 2015 | 72 |
| Estabelecimentos (RAIS) nas ACTs - Alimentação (número) | MTE | 2015 | 259 |
| Estabelecimentos (RAIS) nas ACTs - Transporte Terrestre (número) | MTE | 2015 | 16 |
| Estabelecimentos (RAIS) nas ACTs - Transporte Aquaviário (número) | MTE | 2015 | 13 |
| Estabelecimentos (RAIS) nas ACTs - Agências de Viagem (número) | MTE | 2015 | 4 |



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018-2021

| | | | |
|--|------|------|---------|
| Estabelecimentos (RAIS) nas ACTs - Aluguel de Transportes (número) | MTE | 2015 | 2 |
| Estabelecimentos (RAIS) nas ACTs - Cultura e Lazer (número) | MTE | 2015 | 25 |
| População em Idade Ativa (PIA) (pessoas) | IBGE | 2010 | 117.257 |
| População Economicamente Ativa (PEA) (pessoas) | IBGE | 2010 | 66.849 |
| População Ocupada (PO) (pessoas) | IBGE | 2010 | 60.828 |
| Taxa de Atividade de 10 anos ou mais (%) | IBGE | 2010 | 57,09 |
| Taxa de Ocupação de 10 anos ou mais (%) | IBGE | 2010 | 90,99 |

| AGROPECUÁRIA | FONTE | DATA | MUNICÍPIO |
|---|--------------|-------------|------------------|
| Valor Bruto Nominal da Produção Agropecuária (R\$ 1,00) | DERAL | 2015 | 15.516.590,03 |
| Pecuária - Bovinos (cabeças) | IBGE | 2015 | 695 |
| Pecuária - Equinos (cabeças) | IBGE | 2015 | 123 |
| Pecuária - Ovinos (cabeças) | IBGE | 2015 | 346 |
| Pecuária - Suínos (cabeças) | IBGE | 2015 | 730 |
| Aves - Galináceos (cabeças) | IBGE | 2015 | 11.000 |
| Produção Agrícola - Mandioca (toneladas) | IBGE | 2015 | 5.220 |
| Produção Agrícola - Banana (cacho) (toneladas) | IBGE | 2015 | 1.313 |
| Produção Agrícola - Arroz (em casca) (toneladas) | IBGE | 2015 | 619 |

| FINANÇAS PÚBLICAS | FONTE | DATA | MUNICÍPIO |
|--|--------------|-------------|------------------|
| Receitas Municipais (R\$ 1,00) | Prefeitura | 2015 | 225.623.135,29 |
| Despesas Municipais (R\$ 1,00) | Prefeitura | 2015 | 335.313.070,76 |
| ICMS (100%) por Município de Origem do Contribuinte (R\$ 1,00) | SEFA-PR | 2016 | 520.784.566,82 |



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018-2021

| | | | |
|---|---------|------|---------------|
| ICMS Ecológico - Repasse (R\$ 1,00) | SEFA-PR | 2015 | 2.310.748,66 |
| Fundo de Participação dos Municípios (FPM) (R\$ 1,00) | MF/STN | 2016 | 59.789.403,23 |

| PRODUTO E RENDA | FONTE | DATA | MUNICÍPIO |
|---|--------------|------|---------------|
| PIB <i>Per Capita</i> (R\$ 1,00) ⁽⁴⁾ | IBGE/Ipardes | 2014 | 42.193 |
| Valor Adicionado Bruto (VAB) a Preços Básicos (R\$ 1.000,00) ⁽⁴⁾ | IBGE/Ipardes | 2014 | 5.349.842 |
| VAB a Preços Básicos - Agropecuária (R\$ 1.000,00) ⁽⁴⁾ | IBGE/Ipardes | 2014 | 6.085 |
| VAB a Preços Básicos - Indústria (R\$ 1.000,00) ⁽⁴⁾ | IBGE/Ipardes | 2014 | 1.797.099 |
| VAB a Preços Básicos - Serviços (R\$ 1.000,00) ⁽⁴⁾ | IBGE/Ipardes | 2014 | 3.000.672 |
| VAB a Preços Básicos - Administração Pública (R\$ 1.000,00) ⁽⁴⁾ | IBGE/Ipardes | 2014 | 545.986 |
| Valor Adicionado Fiscal (VAF) (R\$ 1,00) (P) | SEFA-PR | 2015 | 3.262.149.166 |
| VAF - Produção Primária (R\$ 1,00) (P) | SEFA-PR | 2015 | 47.947.863 |
| VAF - Indústria (R\$ 1,00) (P) | SEFA-PR | 2015 | 768.205.862 |
| VAF - Comércio/Serviços (R\$ 1,00) (P) | SEFA-PR | 2015 | 2.445.715.697 |
| VAF - Recursos/Autos (R\$ 1,00) (P) | SEFA-PR | 2015 | 279.744 |

Fonte: IPARDES – Instituto de Desenvolvimento Econômico e Social - 06/2017.



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018-2021

2.7.1. Matrículas do Ensino Regular Segundo a Modalidade e a Dependência Administrativa – 2016

Tabela 19.

| Modalidade de Ensino | Federal | Estadual | Municipal | Particular | Total |
|-----------------------|------------|---------------|---------------|--------------|---------------|
| Educação Infantil | | | 3.774 | 1.400 | 5.174 |
| Creche | - | - | 1.067 | 549 | 1.616 |
| Pré-Escolar | - | - | 2.707 | 851 | 3.558 |
| Ensino Fundamental | - | 7.771 | 11.330 | 4.038 | 23.139 |
| Ensino Médio | 385 | 6.202 | - | 839 | 7.426 |
| Educação Profissional | 319 | 480 | - | 878 | 1.677 |
| TOTAL | 704 | 14.453 | 15.104 | 7.155 | 37.416 |

Fonte: MEC/INEP

(1) Inclui matrículas do ensino de 8 a 9 anos

(2) Inclui as matrículas do ensino médio propedêutico, do ensino integrado à educação profissional e do ensino normal e/ou magistério.

2.8. DIAGNÓSTICO EPIDEMIOLÓGICO

Segundo a Lei 8.080/90 (19 de setembro de 1990) o conceito de Vigilância Epidemiológica é: “Um conjunto de ações que proporciona o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes de saúde individual ou coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos”.

Portanto os propósitos e funções da Vigilância Epidemiológica são: Coleta de dados; Processamento dos dados coletados; Análise e interpretação dos dados processados; Recomendação das medidas de controle apropriadas; Promoção das ações de controle indicadas; Avaliação da eficácia e efetividade das medidas adotadas; Divulgação de informações pertinentes.

As ações de Vigilância Epidemiológica são desenvolvidas de forma articulada com diversos setores (demais setores da Secretaria Municipal de Saúde, UBS, ESF, US 24 h, outras secretarias da prefeitura (meio ambiente, agricultura, urbanismo, etc.), 1ª Regional de Saúde, hospitais públicos e privados, cartório, IML, funerárias, consultórios, UNIMED, etc.).



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018-2021

NASCIDOS VIVOS

Frequência por ano do Nascimento segundo município de residência

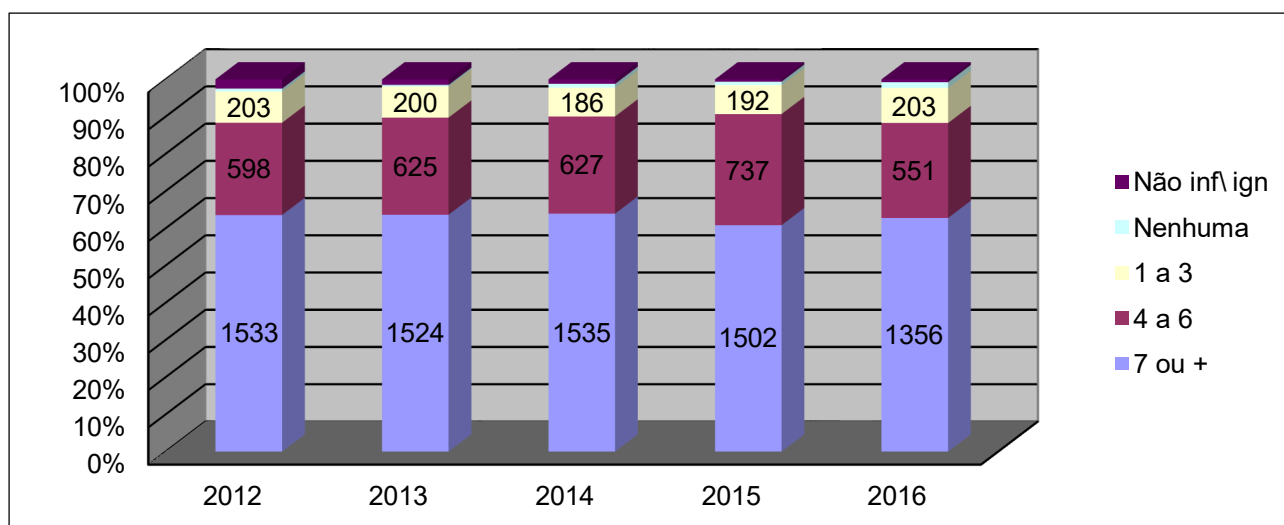
Tabela 20

| Mun. de Residência | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 |
|--------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Antonina | 77 | 76 | 112 | 70 | 59 |
| Curitiba | 2 | 3 | 6 | 4 | 3 |
| Guaraqueçaba | 60 | 69 | 47 | 67 | 78 |
| Guaratuba | 30 | 40 | 42 | 37 | 28 |
| Matinhos | 96 | 92 | 108 | 114 | 77 |
| Morretes | 188 | 187 | 154 | 155 | 154 |
| Paranaguá | 2.235 | 2.237 | 2.232 | 2.266 | 1.973 |
| Pontal do Paraná | 263 | 293 | 323 | 303 | 314 |
| Total | 2.960 | 3.006 | 3.030 | 3.024 | 2.696 |

Total de Nascidos Vivos de residentes em Paranaguá por ano de nascimento e número de consultas de pré-natal

Frequência por ano do nascimento segundo Pré natal - período de 2012 a 2016.

Gráfico 2





PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018-2021

Total de Nascidos Vivos de residentes em Paranaguá por peso e ano de nascimento

Frequência por ano do nascimento segundo peso ao nascer - período de 2012 a 2016.

Tabela 21

| Peso ao nascer | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 |
|----------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| <100 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 101 - 500 | 2 | 2 | 1 | 3 | 0 |
| 501 - 999 | 9 | 6 | 13 | 12 | 9 |
| 1000 - 1499 | 19 | 18 | 13 | 16 | 11 |
| 1500 - 2499 | 162 | 159 | 148 | 136 | 148 |
| 2500 - 2999 | 526 | 509 | 523 | 574 | 481 |
| 3000 - 3999 | 1.567 | 1.542 | 1.554 | 1.573 | 1.392 |
| 4000 - 4999 | 124 | 157 | 147 | 153 | 116 |
| 5000 - 5999 | 2 | 2 | 0 | 2 | 4 |
| 6000 - 6999 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 7000 - 7999 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 8000 - 8999 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| ign | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Total | 2.412 | 2.395 | 2.399 | 2.469 | 1.350 |

Total de Nascidos Vivos de residentes em Paranaguá por ano de nascimento e número de consultas de pré natal

Frequência por ano do nascimento segundo Pré natal - período de 2012 a 2016.

Tabela 22

| Local de ocorrência | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 |
|---------------------|------|------|------|------|------|
| N Inf | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Hospital | 30 | 21 | 21 | 27 | 29 |
| Out est saúde | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 |
| Domicílio | 2 | 2 | 2 | 1 | 1 |



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018-2021

| | | | | | |
|--------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| Via pública | 29 | 19 | 29 | 18 | 17 |
| Outros | 8 | 5 | 8 | 9 | 2 |
| Ign | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Total | 69 | 48 | 60 | 55 | 49 |

Total de óbitos do sexo fem. de residentes em Paranaguá por ano de óbito Frequência por Ano de Óbito Faixa Etária

Tabela 23

| Faixa etária (13) | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 |
|-------------------|------------|------------|------------|------------|------------|
| <01a | 10 | 3 | 14 | 14 | 10 |
| 01 - 04a | 1 | 2 | 2 | 1 | 1 |
| 05 - 09a | 2 | 0 | 0 | 3 | 0 |
| 10 - 14a | 1 | 1 | 2 | 1 | 2 |
| 15 - 19a | 3 | 3 | 3 | 1 | 4 |
| 20 - 29a | 13 | 12 | 7 | 10 | 17 |
| 30 - 39a | 22 | 15 | 14 | 14 | 14 |
| 40 - 49a | 17 | 31 | 36 | 28 | 34 |
| 50 - 59a | 47 | 42 | 56 | 45 | 57 |
| 60 - 69a | 46 | 73 | 71 | 86 | 89 |
| 70 - 79a | 72 | 98 | 104 | 118 | 103 |
| 80 e+ | 97 | 107 | 122 | 114 | 132 |
| ign | 11 | 10 | 15 | 16 | 7 |
| Total | 342 | 397 | 446 | 451 | 470 |



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018-2021

**Total de óbitos de residentes em Paranaguá por ano de óbito e Faixa Etária
Frequência por Ano de Óbito segundo Faixa Etária (13)**

Tabela 24

| Faixa etária (13) | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 |
|-------------------|------------|--------------|--------------|--------------|------------|
| <01a | 23 | 14 | 29 | 20 | 20 |
| 01 - 04a | 3 | 5 | 7 | 2 | 3 |
| 05 - 09a | 5 | 0 | 1 | 5 | 1 |
| 10 - 14a | 4 | 1 | 2 | 2 | 4 |
| 15 - 19a | 16 | 12 | 16 | 10 | 14 |
| 20 - 29a | 48 | 45 | 50 | 42 | 57 |
| 30 - 39a | 62 | 46 | 57 | 65 | 61 |
| 40 - 49a | 87 | 90 | 90 | 72 | 75 |
| 50 - 59a | 137 | 119 | 136 | 131 | 169 |
| 60 - 69a | 144 | 175 | 180 | 207 | 216 |
| 70 - 79a | 177 | 210 | 212 | 252 | 219 |
| 80 e+ | 170 | 177 | 210 | 206 | 233 |
| ign | 31 | 22 | 39 | 33 | 22 |
| Total | 916 | 1.029 | 1.047 | 1.094 | 485 |

**Total de óbitos menores de um ano de residentes em Paranaguá por ano do óbito
Frequência por Ano do Óbito segunda Faixa Etária Infantil 2**

Tabela 25

| Faixa etária Infantil 2 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 |
|-------------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| <1H | 7 | 4 | 6 | 3 | 3 |
| 01 - 06D | 3 | 3 | 11 | 8 | 7 |
| 07 - 27D | 5 | 0 | 4 | 3 | 1 |
| 28D-<1 | 8 | 7 | 8 | 6 | 9 |
| Ign <1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Total | 23 | 14 | 29 | 20 | 20 |



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018-2021

Total de Nascido Vivos de residentes em Paranaguá por ano de nascimento, e tipo de parto

Frequência por Ano do Nascimento segundo Tipo de Parto

Tabela 26

| Tipo de Parto | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 |
|---------------|-------|-------|-------|-------|-------|
| Vaginal | 991 | 998 | 1.070 | 1.179 | 984 |
| Cesário | 1.420 | 1.394 | 1.328 | 1.289 | 1.177 |
| Não informado | 1 | 3 | 1 | 1 | 0 |
| Ignorado | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Total | 2.412 | 2.395 | 2.399 | 2.469 | 2.161 |

Total de Nascido Vivos de residentes em Paranaguá por ano de nascimento, e FE da mãe

Frequência por Ano do Nascimento segundo Faixa Etária detalhada

Tabela 27

| Faixa etária Detalhada | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 |
|------------------------|------|------|------|------|------|
| 11 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 12 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 13 | 5 | 2 | 10 | 5 | 2 |
| 14 | 16 | 14 | 27 | 20 | 17 |
| 15 | 40 | 52 | 53 | 48 | 38 |
| 16 | 83 | 88 | 67 | 94 | 48 |
| 17 | 88 | 98 | 105 | 98 | 86 |
| 18 | 140 | 128 | 125 | 134 | 114 |
| 19 | 144 | 115 | 150 | 142 | 122 |
| 20 | 118 | 148 | 140 | 134 | 122 |
| 21 | 130 | 118 | 120 | 148 | 123 |
| 22 | 145 | 135 | 123 | 123 | 130 |



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018-2021

| | | | | | |
|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| 23 | 127 | 128 | 118 | 125 | 98 |
| 24 | 147 | 138 | 140 | 127 | 107 |
| 25 | 116 | 126 | 113 | 130 | 97 |
| 26 | 116 | 101 | 114 | 122 | 112 |
| 27 | 115 | 122 | 123 | 107 | 112 |
| 28 | 106 | 93 | 115 | 103 | 91 |
| 29 | 98 | 110 | 74 | 120 | 87 |
| 30 | 106 | 116 | 99 | 107 | 111 |
| 31 | 88 | 109 | 96 | 77 | 82 |
| 32 | 76 | 66 | 75 | 92 | 79 |
| 33 | 75 | 79 | 81 | 81 | 73 |
| 34 | 73 | 64 | 78 | 64 | 62 |
| 35 | 49 | 65 | 67 | 64 | 50 |
| 36 | 62 | 37 | 41 | 51 | 47 |
| 37 | 39 | 36 | 29 | 42 | 44 |
| 38 | 33 | 33 | 30 | 33 | 27 |
| 39 | 26 | 21 | 40 | 32 | 23 |
| 40 | 22 | 19 | 18 | 20 | 22 |
| 41 | 14 | 14 | 14 | 9 | 16 |
| 42 | 6 | 10 | 8 | 8 | 11 |
| 43 | 4 | 4 | 4 | 4 | 5 |
| 44 | 2 | 1 | 2 | 4 | 2 |
| 45 | 3 | 2 | 0 | 1 | 1 |
| 46 | 0 | 2 | 0 | 0 | 0 |
| 47 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 48 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 49 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 |
| Total | 2.412 | 2.395 | 2.399 | 2.469 | 2.161 |



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018-2021

Total de Óbitos não Fetais de residentes em Paranaguá

Frequência por Ano do Óbitos segundo Causa (Cap CID 10)

Tabela 28

| Causa (Cap CID 10) | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 |
|--|------|------|------|------|------|
| Algumas doenças infecciosas e parasitárias | 56 | 54 | 78 | 66 | 90 |
| Neoplasias (tumores) | 155 | 175 | 156 | 163 | 165 |
| Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár | 8 | 1 | 4 | 6 | 4 |
| Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas | 43 | 60 | 71 | 77 | 65 |
| Transtornos mentais e comportamentais | 8 | 9 | 5 | 5 | 9 |
| Doenças do sistema nervoso | 11 | 13 | 18 | 14 | 16 |
| Doenças do olho e anexos | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Doenças do ouvido e da apófise mastoide | 1 | 0 | 1 | 0 | 0 |
| Doenças do aparelho circulatório | 244 | 252 | 259 | 300 | 295 |
| Doenças do aparelho respiratório | 79 | 97 | 120 | 119 | 123 |
| Doenças do aparelho digestivo | 42 | 56 | 53 | 51 | 57 |
| Doenças da pele e do tecido subcutâneo | 1 | 2 | 2 | 2 | 2 |
| Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo | 3 | 2 | 4 | 1 | 2 |
| Doenças do aparelho geniturinário | 21 | 16 | 34 | 36 | 32 |
| Gravidez parto e puerpério | 1 | 1 | 0 | 0 | 2 |
| Algumas afec originadas no período perinatal | 14 | 8 | 18 | 14 | 9 |
| Malformação congênita deformidade e anomalias cromossômicas | 8 | 4 | 6 | 4 | 9 |
| Sintomas sinais e achados anormais exames clínicos e laboratoriais | 62 | 49 | 52 | 44 | 83 |



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018-2021

| | | | | | |
|---|------------|------------|------------|--------------|--------------|
| Lesões envenenamento e algumas outras consequências causas externas | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Causas externas de morbidade e mortalidade | 125 | 98 | 118 | 117 | 113 |
| Contatos com serviços de saúde | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Total | 882 | 897 | 997 | 1.019 | 1.076 |

Fonte: SIH SUS / DATASUS

Tabela 29

TOTAL DE INTERNAMENTOS DE RESIDENTES DE PARANAGUÁ NO ANO DE 2016 POR CID 10 CAPÍTULO E FAIXA ETÁRIA

| Diag CID10 (capit) | <1a | 1-4a | 5-9a | 10-14a | 15-19a | 20-24a | 25-29a | 30-34a | 35-39a | 40-44a | 45-49a | 50-54a | 55-59a | 60-64a | 65-69a | 70-74a | 75-79a | 80e+a |
|--|-----|------|------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|-------|
| I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias | 57 | 92 | 43 | 45 | 31 | 24 | 37 | 48 | 52 | 50 | 36 | 28 | 22 | 51 | 35 | 24 | 24 | 25 |
| II. Neoplasias (tumores) | 0 | 11 | 12 | 15 | 32 | 7 | 15 | 15 | 37 | 39 | 21 | 50 | 44 | 60 | 58 | 39 | 32 | 19 |
| III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár | 1 | 4 | 1 | 3 | 2 | 2 | 5 | 3 | 7 | 7 | 10 | 8 | 6 | 8 | 9 | 6 | 4 | 11 |
| IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas | 1 | 9 | 9 | 2 | 5 | 6 | 12 | 22 | 17 | 12 | 12 | 12 | 17 | 23 | 10 | 10 | 17 | 8 |
| V. Transtornos mentais e comportamentais | 0 | 0 | 0 | 1 | 14 | 30 | 27 | 30 | 25 | 23 | 33 | 20 | 10 | 10 | 0 | 5 | 0 | 1 |
| VI. Doenças do sistema nervoso | 14 | 21 | 9 | 10 | 10 | 10 | 11 | 3 | 8 | 12 | 5 | 8 | 12 | 18 | 4 | 1 | 3 | 3 |
| VII. Doenças do olho e anexos | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 7 | 6 | 5 | 7 | 9 | 13 | 9 | 6 | 1 |
| VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide | 0 | 1 | 1 | 2 | 1 | 1 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 |
| IX. Doenças do aparelho circulatório | 3 | 4 | 2 | 2 | 4 | 4 | 13 | 10 | 12 | 30 | 57 | 106 | 171 | 172 | 162 | 131 | 125 | 125 |
| X. Doenças do aparelho respiratório | 142 | 170 | 40 | 32 | 11 | 30 | 15 | 18 | 17 | 22 | 22 | 36 | 56 | 54 | 48 | 50 | 55 | 81 |
| XI. Doenças do aparelho digestivo | 34 | 26 | 22 | 21 | 25 | 40 | 48 | 51 | 68 | 67 | 68 | 58 | 92 | 65 | 54 | 50 | 22 | 20 |
| XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo | 10 | 23 | 12 | 12 | 4 | 9 | 4 | 6 | 6 | 7 | 18 | 9 | 10 | 19 | 7 | 3 | 8 | 4 |
| XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo | 2 | 1 | 2 | 8 | 2 | 1 | 3 | 7 | 4 | 8 | 6 | 7 | 8 | 7 | 8 | 5 | 1 | 3 |
| XIV. Doenças do aparelho geniturinário | 6 | 33 | 20 | 20 | 24 | 21 | 34 | 23 | 23 | 32 | 41 | 38 | 42 | 46 | 36 | 40 | 31 | 22 |
| XV. Gravidez parto e puerpério | 0 | 0 | 0 | 27 | 431 | 522 | 374 | 271 | 142 | 59 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| XVI. Algumas afec originadas no período perinatal | 130 | 0 | 0 | 2 | 1 | 3 | 2 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas | 17 | 14 | 6 | 5 | 2 | 0 | 0 | 1 | 2 | 0 | 1 | 0 | 1 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 |
| XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat | 4 | 15 | 8 | 10 | 10 | 7 | 6 | 11 | 9 | 7 | 18 | 12 | 16 | 22 | 16 | 11 | 11 | 6 |
| XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas | 5 | 39 | 35 | 25 | 83 | 103 | 95 | 65 | 91 | 92 | 84 | 70 | 38 | 67 | 30 | 25 | 23 | 37 |
| XX. Causas externas de morbidade e mortalidade | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| XXI. Contatos com serviços de saúde | 0 | 0 | 1 | 1 | 1 | 3 | 5 | 3 | 9 | 1 | 5 | 4 | 4 | 5 | 5 | 1 | 0 | 0 |
| XXII. Códigos para propósitos especiais | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| U99 CID 10ª Revisão não disponível | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Não preenchido | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Total | 426 | 464 | 223 | 243 | 693 | 823 | 706 | 589 | 531 | 475 | 444 | 472 | 556 | 636 | 496 | 411 | 362 | 366 |

Como se observa, na faixa etária de menor de 1 ano a causa principal de internamento são as Doenças do Aparelho Respiratório seguida das Afecções originadas no Período Perinatal. Na faixa etária de 1 a 4 anos permanece como causa principal as Doenças do Aparelho Respiratório e muda a segunda causa para algumas doenças infecciosas e parasitárias. Na faixa de 5 a 14 anos, a situação se inverte, sendo a causa principal as Algumas doenças infecciosas e parasitárias e em segundo as Doenças do Aparelho Respiratório. Na faixa etária de 15 a 39 anos predominam a gravidez parto e puerpério e em segunda causa as Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causa externa. De 40 a 49 anos a situação se inverte, ou seja, como causa principal de internação são as Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causa externa e em segunda causa ficam gravidez parto e puerpério. Na faixa etária acima de 50 anos as Doenças do Aparelho Circulatório predominam como causa principal variando somente a segunda causa



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018-2021

que na faixa etária de 50 a 54 e 60 a 64 são as lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas enquanto que na faixa de 55 a 59 são as Doenças do Aparelho digestivo e na faixa de 60 a 65 são as neoplasias e nas faixas acima dos 70 anos voltam as Doenças do Aparelho Respiratório.

Linha = diag CID 10 (capit)

Coluna = Faixa etária (18)

Seleções disponíveis - ano de internação = 2016

- mun. de resid. = Paranaguá



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018-2021

TOTAL DE INTERNAMENTOS DE RESIDENTES DE PARANAGUÁ NO ANO DE 2016 POR CID 10 CAPÍTULO E SEXO

| Diag CID10 (capit) | Masculino | Feminino | Total |
|--|-----------|----------|-------|
| I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias | 383 | 341 | 724 |
| II. Neoplasias (tumores) | 216 | 290 | 506 |
| III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár | 37 | 60 | 97 |
| IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas | 65 | 139 | 204 |
| V. Transtornos mentais e comportamentais | 200 | 29 | 229 |
| VI. Doenças do sistema nervoso | 95 | 67 | 162 |
| VII. Doenças do olho e anexos | 29 | 36 | 65 |
| VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide | 4 | 4 | 8 |
| IX. Doenças do aparelho circulatório | 627 | 506 | 1133 |
| X. Doenças do aparelho respiratório | 486 | 413 | 899 |
| XI. Doenças do aparelho digestivo | 388 | 443 | 831 |
| XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo | 94 | 77 | 171 |
| XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo | 38 | 45 | 83 |
| XIV. Doenças do aparelho geniturinário | 235 | 297 | 532 |
| XV. Gravidez parto e puerpério | 0 | 1828 | 1828 |
| XVI. Algumas afec originadas no período perinatal | 75 | 64 | 139 |
| XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas | 25 | 25 | 50 |
| XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat | 109 | 90 | 199 |
| XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas | 699 | 308 | 1007 |
| XX. Causas externas de morbidade e mortalidade | 0 | 0 | 0 |
| XXI. Contatos com serviços de saúde | 24 | 24 | 48 |
| XXII. Códigos para propósitos especiais | 0 | 1 | 1 |
| U99 CID 10ª Revisão não disponível | 0 | 0 | 0 |
| Não preenchido | 0 | 0 | 0 |
| Total | 3829 | 5087 | 8916 |

Linha = diag CID 10 (capit)

Coluna = Sexo

Seleções disponíveis - ano de internação = 2016

- mun. de resid. = Paranaguá

Quando se avalia a causa de internação levando em conta o sexo, se observa no sexo masculino como causa principal as Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causa externa e no sexo feminino como causa principal a gravidez parto e puerpério. Já na causa que vem em segundo como causa de internação se observa a mesma causa para ambos os sexos, ou seja, as Doenças do Aparelho Circulatório.

Tabela 31



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018-2021

TOTAL DE INTERNAMENTOS DE RESIDENTES DE PARANAGUÁ POP ANO DE INTERNAÇÃO E CAPÍTULO DO CID 10

| Diag CID10 (capit) | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | Total |
|--|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|-------|
| I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias | 43 | 560 | 357 | 597 | 316 | 369 | 344 | 454 | 473 | 724 | 111 | 4348 |
| II. Neoplasias (tumores) | 10 | 314 | 323 | 325 | 367 | 417 | 444 | 434 | 431 | 506 | 174 | 3745 |
| III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár | 4 | 28 | 50 | 48 | 55 | 59 | 81 | 100 | 89 | 97 | 13 | 624 |
| IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas | 10 | 219 | 163 | 193 | 141 | 153 | 126 | 153 | 152 | 204 | 70 | 1584 |
| V. Transtornos mentais e comportamentais | 0 | 350 | 261 | 371 | 341 | 297 | 216 | 346 | 323 | 229 | 63 | 2797 |
| VI. Doenças do sistema nervoso | 3 | 160 | 117 | 124 | 91 | 101 | 127 | 171 | 131 | 162 | 29 | 1216 |
| VII. Doenças do olho e anexos | 1 | 32 | 42 | 32 | 35 | 32 | 41 | 55 | 55 | 65 | 12 | 402 |
| VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide | 1 | 8 | 12 | 6 | 13 | 6 | 11 | 8 | 10 | 8 | 3 | 86 |
| IX. Doenças do aparelho circulatório | 25 | 999 | 862 | 922 | 806 | 773 | 826 | 964 | 1046 | 1133 | 290 | 8646 |
| X. Doenças do aparelho respiratório | 27 | 898 | 900 | 816 | 794 | 845 | 869 | 861 | 868 | 899 | 177 | 7954 |
| XI. Doenças do aparelho digestivo | 34 | 603 | 597 | 674 | 568 | 601 | 624 | 679 | 655 | 831 | 198 | 6064 |
| XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo | 1 | 109 | 150 | 130 | 145 | 182 | 186 | 211 | 209 | 171 | 37 | 1531 |
| XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo | 10 | 110 | 99 | 97 | 92 | 90 | 98 | 110 | 126 | 83 | 22 | 937 |
| XIV. Doenças do aparelho geniturinário | 16 | 369 | 399 | 360 | 330 | 331 | 427 | 515 | 455 | 532 | 110 | 3844 |
| XV. Gravidez parto e puerpério | 129 | 1978 | 1462 | 1688 | 1317 | 1525 | 1733 | 1903 | 1773 | 1828 | 508 | 15844 |
| XVI. Algumas afec originadas no período perinatal | 4 | 86 | 68 | 68 | 132 | 180 | 169 | 150 | 135 | 139 | 49 | 1180 |
| XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas | 2 | 59 | 54 | 59 | 65 | 56 | 50 | 49 | 58 | 50 | 13 | 515 |
| XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat | 9 | 119 | 95 | 111 | 80 | 105 | 128 | 152 | 159 | 199 | 44 | 1201 |
| XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas | 47 | 473 | 533 | 637 | 486 | 670 | 737 | 856 | 858 | 1007 | 234 | 6538 |
| XX. Causas externas de morbidade e mortalidade | 0 | 3 | 1 | 1 | 0 | 2 | 0 | 5 | 2 | 0 | 0 | 14 |
| XXI. Contatos com serviços de saúde | 8 | 406 | 541 | 361 | 63 | 30 | 46 | 82 | 59 | 48 | 16 | 1660 |
| XXII. Códigos para propósitos especiais | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 1 |
| U99 CID 10ª Revisão não disponível | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Não preenchido | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Total | 384 | 7883 | 7086 | 7620 | 6237 | 6824 | 7283 | 8258 | 8067 | 8916 | 2173 | 70731 |

Linha = diag CID 10 (capit)

Coluna = ano de internação

Seleções disponíveis - mun. de resid. = Paranaguá

Como se observa, nos anos avaliados a principal causa principal de internação é a gravidez parto e puerpério e como segunda causa varia entre Doenças do Aparelho Circulatório e Doenças do Aparelho Respiratório, não sendo observado mais essa variável a partir do ano de 2014 onde predominam as Doenças do Aparelho Circulatório.



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018-2021

TOTAL DE INTERNAMENTOS DE RESIDENTES DE PARANAGUÁ POR CAUSAS SENSÍVEIS A ATENÇÃO BÁSICA E ANO DE INTERNAÇÃO

| Sensíveis At.Bas.3 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 |
|---|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|
| 1. Doenças preveníveis p/imuniz/condições sensív | 0 | 49 | 36 | 103 | 76 | 34 | 12 | 43 | 76 | 45 | 26 |
| 2. Gastroenterites Infeciosas e complicações | 18 | 247 | 152 | 273 | 80 | 87 | 122 | 107 | 92 | 99 | 11 |
| 3. Anemia | 1 | 1 | 1 | 1 | 3 | 6 | 2 | 6 | 5 | 18 | 3 |
| 4. Deficiências nutricionais | 1 | 100 | 23 | 31 | 30 | 33 | 21 | 36 | 16 | 18 | 3 |
| 5. Infecções de ouvido, nariz e garganta | 0 | 10 | 34 | 31 | 19 | 17 | 29 | 23 | 19 | 15 | 0 |
| 6. Pneumonias bacterianas | 0 | 8 | 13 | 16 | 41 | 48 | 24 | 35 | 26 | 22 | 1 |
| 7. Asma | 0 | 145 | 88 | 60 | 52 | 20 | 42 | 35 | 44 | 15 | 7 |
| 8. Doenças pulmonares | 6 | 110 | 49 | 41 | 85 | 101 | 87 | 60 | 48 | 77 | 14 |
| 9. Hipertensão | 0 | 14 | 11 | 6 | 1 | 3 | 6 | 19 | 22 | 23 | 2 |
| 10. Angina | 0 | 128 | 76 | 58 | 60 | 74 | 133 | 186 | 227 | 231 | 94 |
| 11. Insuficiência cardíaca | 14 | 252 | 171 | 159 | 141 | 114 | 122 | 156 | 201 | 224 | 49 |
| 12. Doenças cerebrovasculares | 1 | 225 | 164 | 160 | 141 | 141 | 168 | 203 | 229 | 302 | 45 |
| 13. Diabetes melitus | 9 | 93 | 72 | 89 | 60 | 48 | 43 | 54 | 80 | 84 | 21 |
| 14. Epilepsias | 0 | 99 | 54 | 61 | 28 | 40 | 56 | 81 | 73 | 96 | 13 |
| 15. Infecção no rim e trato urinário | 5 | 68 | 109 | 80 | 70 | 74 | 121 | 167 | 144 | 187 | 21 |
| 16. Infecção da pele e tecido subcutâneo | 1 | 30 | 41 | 57 | 55 | 86 | 94 | 146 | 138 | 90 | 12 |
| 17. Doença Inflamatória órgãos pélvicos femininos | 1 | 45 | 17 | 9 | 5 | 1 | 9 | 18 | 3 | 5 | 4 |
| 18. Úlcera gastrointestinal | 1 | 8 | 6 | 11 | 12 | 20 | 22 | 25 | 33 | 42 | 6 |
| 19. Doenças relacionadas ao pré-natal e parto | 10 | 57 | 27 | 47 | 12 | 40 | 53 | 70 | 75 | 56 | 18 |
| Total | 68 | 1689 | 1144 | 1293 | 971 | 987 | 1166 | 1470 | 1551 | 1649 | 350 |

Linha = sensíveis a atenção básica (3)

Coluna = ano de internação

Seleções disponíveis - mun. de resid. = Paranaguá

Tabela 33

| Sensíveis At.Bas.3 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 |
|---|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| 1. Doenças preveníveis p/imuniz/condições sensív | 0,00 | 2,90 | 3,15 | 7,97 | 7,83 | 3,44 | 1,03 | 2,93 | 4,90 | 2,73 | 7,43 |
| 2. Gastroenterites Infeciosas e complicações | 26,47 | 14,62 | 13,29 | 21,11 | 8,24 | 8,81 | 10,46 | 7,28 | 5,93 | 6,00 | 3,14 |
| 3. Anemia | 1,47 | 0,06 | 0,09 | 0,08 | 0,31 | 0,61 | 0,17 | 0,41 | 0,32 | 1,09 | 0,86 |
| 4. Deficiências nutricionais | 1,47 | 5,92 | 2,01 | 2,40 | 3,09 | 3,34 | 1,80 | 2,45 | 1,03 | 1,09 | 0,86 |
| 5. Infecções de ouvido, nariz e garganta | 0,00 | 0,59 | 2,97 | 2,40 | 1,96 | 1,72 | 2,49 | 1,56 | 1,23 | 0,91 | 0,00 |
| 6. Pneumonias bacterianas | 0,00 | 0,47 | 1,14 | 1,24 | 4,22 | 4,86 | 2,06 | 2,38 | 1,68 | 1,33 | 0,29 |
| 7. Asma | 0,00 | 8,58 | 7,69 | 4,64 | 5,36 | 2,03 | 3,60 | 2,38 | 2,84 | 0,91 | 2,00 |
| 8. Doenças pulmonares | 8,82 | 6,51 | 4,28 | 3,17 | 8,75 | 10,23 | 7,46 | 4,08 | 3,09 | 4,67 | 4,00 |
| 9. Hipertensão | 0,00 | 0,83 | 0,96 | 0,46 | 0,10 | 0,30 | 0,51 | 1,29 | 1,42 | 1,39 | 0,57 |
| 10. Angina | 0,00 | 7,58 | 6,64 | 4,49 | 6,18 | 7,50 | 11,41 | 12,65 | 14,64 | 14,01 | 26,86 |
| 11. Insuficiência cardíaca | 20,59 | 14,92 | 14,95 | 12,30 | 14,52 | 11,55 | 10,46 | 10,61 | 12,96 | 13,58 | 14,00 |
| 12. Doenças cerebrovasculares | 1,47 | 13,32 | 14,34 | 12,37 | 14,52 | 14,29 | 14,41 | 13,81 | 14,76 | 18,31 | 12,86 |
| 13. Diabetes melitus | 13,24 | 5,51 | 6,29 | 6,88 | 6,18 | 4,86 | 3,69 | 3,67 | 5,16 | 5,09 | 6,00 |
| 14. Epilepsias | 0,00 | 5,86 | 4,72 | 4,72 | 2,88 | 4,05 | 4,80 | 5,51 | 4,71 | 5,82 | 3,71 |
| 15. Infecção no rim e trato urinário | 7,35 | 4,03 | 9,53 | 6,19 | 7,21 | 7,50 | 10,38 | 11,36 | 9,28 | 11,34 | 6,00 |
| 16. Infecção da pele e tecido subcutâneo | 1,47 | 1,78 | 3,58 | 4,41 | 5,66 | 8,71 | 8,06 | 9,93 | 8,90 | 5,46 | 3,43 |
| 17. Doença Inflamatória órgãos pélvicos femininos | 1,47 | 2,66 | 1,49 | 0,70 | 0,51 | 0,10 | 0,77 | 1,22 | 0,19 | 0,30 | 1,14 |
| 18. Úlcera gastrointestinal | 1,47 | 0,47 | 0,52 | 0,85 | 1,24 | 2,03 | 1,89 | 1,70 | 2,13 | 2,55 | 1,71 |
| 19. Doenças relacionadas ao pré-natal e parto | 14,71 | 3,37 | 2,36 | 3,63 | 1,24 | 4,05 | 4,55 | 4,76 | 4,84 | 3,40 | 5,14 |
| Total | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 |

O que se observa nos anos analisados é que as principais causas de internação sensíveis à atenção básica são as Gastroenterites Infeciosas e complicações, Angina, Insuficiência cardíaca e Doenças cerebrovasculares.



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018-2021

Tabela 34

TOTAL DE INTERNAMENTOS DE RESIDENTES DE PARANAGUÁ E EM MENORES DE 1 ANO POR CAUSAS SENSÍVEIS A ATENÇÃO BÁSICA E ANO DE INTERNAÇÃO

| Sensíveis At.Bas.3 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 |
|---|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|
| 1. Doenças preveníveis p/imuniz/condições sensív | 0 | 2 | 0 | 1 | 0 | 1 | 0 | 3 | 0 | 0 |
| 2. Gastroenterites Infeciosas e complicações | 6 | 52 | 37 | 70 | 20 | 14 | 20 | 19 | 21 | 20 |
| 3. Anemia | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 4. Deficiências nutricionais | 0 | 16 | 3 | 1 | 2 | 2 | 1 | 1 | 2 | 0 |
| 5. Infecções de ouvido, nariz e garganta | 0 | 1 | 8 | 9 | 4 | 2 | 6 | 10 | 5 | 0 |
| 6. Pneumonias bacterianas | 0 | 0 | 4 | 6 | 6 | 7 | 6 | 3 | 2 | 2 |
| 7. Asma | 0 | 28 | 23 | 8 | 23 | 6 | 7 | 6 | 13 | 4 |
| 8. Doenças pulmonares | 0 | 31 | 9 | 4 | 27 | 29 | 29 | 20 | 17 | 26 |
| 9. Hipertensão | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 10. Angina | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 11. Insuficiência cardíaca | 0 | 6 | 4 | 3 | 2 | 3 | 2 | 3 | 0 | 2 |
| 12. Doenças cerebrovasculares | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 13. Diabetes melitus | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 |
| 14. Epilepsias | 0 | 6 | 3 | 12 | 3 | 5 | 8 | 15 | 17 | 10 |
| 15. Infecção no rim e trato urinário | 0 | 3 | 6 | 3 | 2 | 3 | 8 | 6 | 9 | 5 |
| 16. Infecção da pele e tecido subcutâneo | 0 | 0 | 3 | 1 | 2 | 2 | 2 | 4 | 3 | 4 |
| 17. Doença Inflamatória órgãos pélvicos femininos | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 18. Úlcera gastrointestinal | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 |
| 19. Doenças relacionadas ao pré-natal e parto | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 1 | 1 | 3 | 1 |
| Total | 6 | 148 | 101 | 118 | 91 | 76 | 90 | 91 | 94 | 74 |

Linha = sensíveis a atenção básica (3)

Coluna = ano de internação

Seleções disponíveis - mun. de resid. = Paranaguá

- faixa etária = menor de 1 ano

| Sensíveis At.Bas.3 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 |
|---|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| 1. Doenças preveníveis p/imuniz/condições sensív | 0,00 | 1,35 | 0,00 | 0,85 | 0,00 | 1,32 | 0,00 | 3,30 | 0,00 | 0,00 |
| 2. Gastroenterites Infeciosas e complicações | 100,00 | 35,14 | 36,63 | 59,32 | 21,98 | 18,42 | 22,22 | 20,88 | 22,34 | 27,03 |
| 3. Anemia | 0,00 | 0,68 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 4. Deficiências nutricionais | 0,00 | 10,81 | 2,97 | 0,85 | 2,20 | 2,63 | 1,11 | 1,10 | 2,13 | 0,00 |
| 5. Infecções de ouvido, nariz e garganta | 0,00 | 0,68 | 7,92 | 7,63 | 4,40 | 2,63 | 6,67 | 10,99 | 5,32 | 0,00 |
| 6. Pneumonias bacterianas | 0,00 | 0,00 | 3,96 | 5,08 | 6,59 | 9,21 | 6,67 | 3,30 | 2,13 | 2,70 |
| 7. Asma | 0,00 | 18,92 | 22,77 | 6,78 | 25,27 | 7,89 | 7,78 | 6,59 | 13,83 | 5,41 |
| 8. Doenças pulmonares | 0,00 | 20,95 | 8,91 | 3,39 | 29,67 | 38,16 | 32,22 | 21,98 | 18,09 | 35,14 |
| 9. Hipertensão | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 10. Angina | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 11. Insuficiência cardíaca | 0,00 | 4,05 | 3,96 | 2,54 | 2,20 | 3,95 | 2,22 | 3,30 | 0,00 | 2,70 |
| 12. Doenças cerebrovasculares | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 13. Diabetes melitus | 0,00 | 0,68 | 0,99 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 1,06 | 0,00 |
| 14. Epilepsias | 0,00 | 4,05 | 2,97 | 10,17 | 3,30 | 6,58 | 8,89 | 16,48 | 18,09 | 13,51 |
| 15. Infecção no rim e trato urinário | 0,00 | 2,03 | 5,94 | 2,54 | 2,20 | 3,95 | 8,89 | 6,59 | 9,57 | 6,76 |
| 16. Infecção da pele e tecido subcutâneo | 0,00 | 0,00 | 2,97 | 0,85 | 2,20 | 2,63 | 2,22 | 4,40 | 3,19 | 5,41 |
| 17. Doença Inflamatória órgãos pélvicos femininos | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 18. Úlcera gastrointestinal | 0,00 | 0,68 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 1,06 | 0,00 |
| 19. Doenças relacionadas ao pré-natal e parto | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 2,63 | 1,11 | 1,10 | 3,19 | 1,35 |
| Total | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 |

O que se observa nos anos analisados é que as principais causas de internação sensíveis à atenção básica nessa faixa etária são as Gastroenterites Infeciosas e



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018-2021

complicações e Doenças pulmonares. Em alguns anos também aparece alguns casos de epilepsia e asma.

Tabela 36

TOTAL DE INTERNAMENTOS DE RESIDENTES DE PARANAGUÁ NA FAIXA ETÁRIA DE 60 ANOS OU MAIS POR CAUSAS SENSÍVEIS A ATENÇÃO BÁSICA E ANO DE INTERNAÇÃO

| Sensíveis At.Bas.3 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 |
|---|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|
| 1. Doenças preveníveis p/imuniz/condições sensív | 0 | 0 | 0 | 4 | 1 | 2 | 1 | 2 | 8 | 5 | 0 |
| 2. Gastroenterites Infeciosas e complicações | 1 | 13 | 4 | 9 | 4 | 6 | 7 | 11 | 5 | 5 | 3 |
| 3. Anemia | 0 | 0 | 1 | 0 | 2 | 2 | 1 | 2 | 3 | 12 | 1 |
| 4. Deficiências nutricionais | 0 | 13 | 9 | 18 | 13 | 15 | 14 | 22 | 9 | 9 | 2 |
| 5. Infecções de ouvido, nariz e garganta | 0 | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 3 | 2 | 0 |
| 6. Pneumonias bacterianas | 0 | 3 | 0 | 4 | 20 | 20 | 5 | 21 | 10 | 5 | 0 |
| 7. Asma | 0 | 3 | 2 | 6 | 1 | 2 | 4 | 1 | 2 | 1 | 2 |
| 8. Doenças pulmonares | 5 | 28 | 27 | 25 | 24 | 21 | 25 | 10 | 19 | 34 | 6 |
| 9. Hipertensão | 0 | 4 | 8 | 4 | 0 | 2 | 5 | 9 | 17 | 8 | 2 |
| 10. Angina | 0 | 61 | 39 | 35 | 29 | 44 | 67 | 113 | 122 | 124 | 49 |
| 11. Insuficiência cardíaca | 6 | 158 | 103 | 103 | 100 | 70 | 76 | 109 | 145 | 144 | 37 |
| 12. Doenças cerebrovasculares | 1 | 157 | 116 | 119 | 100 | 101 | 111 | 142 | 161 | 219 | 25 |
| 13. Diabetes melitus | 4 | 56 | 40 | 51 | 34 | 22 | 21 | 34 | 39 | 46 | 11 |
| 14. Epilepsias | 0 | 13 | 4 | 5 | 2 | 4 | 9 | 7 | 7 | 14 | 2 |
| 15. Infecção no rim e trato urinário | 2 | 15 | 23 | 13 | 25 | 18 | 32 | 34 | 28 | 62 | 6 |
| 16. Infecção da pele e tecido subcutâneo | 0 | 7 | 9 | 17 | 19 | 28 | 22 | 29 | 40 | 26 | 2 |
| 17. Doença Inflamatória órgãos pélvicos femininos | 0 | 2 | 1 | 0 | 1 | 0 | 1 | 3 | 0 | 0 | 0 |
| 18. Úlcera gastrointestinal | 0 | 1 | 1 | 4 | 4 | 7 | 12 | 12 | 18 | 23 | 3 |
| 19. Doenças relacionadas ao pré-natal e parto | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Total | 19 | 534 | 388 | 418 | 379 | 364 | 413 | 561 | 636 | 739 | 151 |

Linha = sensíveis a atenção básica (3)

Coluna = ano de internação

Seleções disponíveis - mun. de resid. = Paranaguá

- faixa etária = 60 anos ou mais

O que se observa nos anos analisados é que as principais causas de internação sensíveis à atenção básica nessa faixa etária é Insuficiência Cardíaca e as Doenças cerebrovasculares, aparecendo em alguns anos as Doenças Pulmonares e a Angina.

Tabela 37



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018-2021

| Sensíveis At.Bas.3 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 |
|---|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| 1. Doenças preveníveis p/imuniz/condições sensív | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,96 | 0,26 | 0,55 | 0,24 | 0,36 | 1,26 | 0,68 | 0,00 |
| 2. Gastroenterites Infeciosas e complicações | 5,26 | 2,43 | 1,03 | 2,15 | 1,06 | 1,65 | 1,69 | 1,96 | 0,79 | 0,68 | 1,99 |
| 3. Anemia | 0,00 | 0,00 | 0,26 | 0,00 | 0,53 | 0,55 | 0,24 | 0,36 | 0,47 | 1,62 | 0,66 |
| 4. Deficiências nutricionais | 0,00 | 2,43 | 2,32 | 4,31 | 3,43 | 4,12 | 3,39 | 3,92 | 1,42 | 1,22 | 1,32 |
| 5. Infecções de ouvido, nariz e garganta | 0,00 | 0,00 | 0,26 | 0,24 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,47 | 0,27 | 0,00 |
| 6. Pneumonias bacterianas | 0,00 | 0,56 | 0,00 | 0,96 | 5,28 | 5,49 | 1,21 | 3,74 | 1,57 | 0,68 | 0,00 |
| 7. Asma | 0,00 | 0,56 | 0,52 | 1,44 | 0,26 | 0,55 | 0,97 | 0,18 | 0,31 | 0,14 | 1,32 |
| 8. Doenças pulmonares | 26,32 | 5,24 | 6,96 | 5,98 | 6,33 | 5,77 | 6,05 | 1,78 | 2,99 | 4,60 | 3,97 |
| 9. Hipertensão | 0,00 | 0,75 | 2,06 | 0,96 | 0,00 | 0,55 | 1,21 | 1,60 | 2,67 | 1,08 | 1,32 |
| 10. Angina | 0,00 | 11,42 | 10,05 | 8,37 | 7,65 | 12,09 | 16,22 | 20,14 | 19,18 | 16,78 | 32,45 |
| 11. Insuficiência cardíaca | 31,58 | 29,59 | 26,55 | 24,64 | 26,39 | 19,23 | 18,40 | 19,43 | 22,80 | 19,49 | 24,50 |
| 12. Doenças cerebrovasculares | 5,26 | 29,40 | 29,90 | 28,47 | 26,39 | 27,75 | 26,88 | 25,31 | 25,31 | 29,63 | 16,56 |
| 13. Diabetes melitus | 21,05 | 10,49 | 10,31 | 12,20 | 8,97 | 6,04 | 5,08 | 6,06 | 6,13 | 6,22 | 7,28 |
| 14. Epilepsias | 0,00 | 2,43 | 1,03 | 1,20 | 0,53 | 1,10 | 2,18 | 1,25 | 1,10 | 1,89 | 1,32 |
| 15. Infecção no rim e trato urinário | 10,53 | 2,81 | 5,93 | 3,11 | 6,60 | 4,95 | 7,75 | 6,06 | 4,40 | 8,39 | 3,97 |
| 16. Infecção da pele e tecido subcutâneo | 0,00 | 1,31 | 2,32 | 4,07 | 5,01 | 7,69 | 5,33 | 5,17 | 6,29 | 3,52 | 1,32 |
| 17. Doença Inflamatória órgãos pélvicos femininos | 0,00 | 0,37 | 0,26 | 0,00 | 0,26 | 0,00 | 0,24 | 0,53 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 18. Úlcera gastrointestinal | 0,00 | 0,19 | 0,26 | 0,96 | 1,06 | 1,92 | 2,91 | 2,14 | 2,83 | 3,11 | 1,99 |
| 19. Doenças relacionadas ao pré-natal e parto | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Total | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 |

O que se observa nos anos analisados é que as principais causas de internação nessa faixa etária são as Doenças do Aparelho Circulatório e Respiratório.

Tabela 38

TOTAL DE INTERNAMENTOS DE RESIDENTES DE PARANAGUÁ NA FAIXA ETÁRIA DE MENOR DE 1 ANO POR CID 10 CAPÍTULO E ANO DE INTERNAÇÃO

| Diag CID10 (capit) | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 |
|--|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|
| I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias | 7 | 67 | 44 | 82 | 26 | 45 | 33 | 43 | 43 | 57 | 2 |
| II. Neoplasias (tumores) | 0 | 1 | 7 | 2 | 1 | 1 | 2 | 1 | 1 | 0 | 1 |
| III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár | 0 | 2 | 1 | 2 | 0 | 0 | 4 | 2 | 1 | 1 | 0 |
| IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas | 0 | 18 | 15 | 13 | 4 | 5 | 1 | 4 | 5 | 1 | 0 |
| V. Transtornos mentais e comportamentais | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| VI. Doenças do sistema nervoso | 0 | 12 | 3 | 19 | 4 | 6 | 13 | 24 | 20 | 14 | 1 |
| VII. Doenças do olho e anexos | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide | 0 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| IX. Doenças do aparelho circulatório | 0 | 8 | 8 | 3 | 6 | 7 | 4 | 5 | 0 | 3 | 0 |
| X. Doenças do aparelho respiratório | 0 | 187 | 154 | 148 | 142 | 122 | 138 | 128 | 141 | 142 | 17 |
| XI. Doenças do aparelho digestivo | 1 | 24 | 31 | 19 | 28 | 21 | 13 | 20 | 28 | 34 | 2 |
| XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo | 0 | 6 | 9 | 9 | 10 | 7 | 6 | 10 | 5 | 10 | 1 |
| XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo | 0 | 0 | 0 | 3 | 1 | 1 | 1 | 2 | 4 | 2 | 0 |
| XIV. Doenças do aparelho geniturinário | 0 | 8 | 7 | 5 | 3 | 5 | 10 | 6 | 11 | 6 | 2 |
| XV. Gravidez parto e puerpério | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| XVI. Algumas afec originadas no período perinatal | 4 | 82 | 67 | 68 | 130 | 180 | 167 | 148 | 131 | 130 | 42 |
| XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas | 1 | 18 | 9 | 16 | 12 | 21 | 16 | 9 | 23 | 17 | 2 |
| XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clin e laborat | 0 | 9 | 1 | 0 | 4 | 3 | 3 | 12 | 15 | 4 | 0 |
| XIX. Lesões envn e alg out conseq causas externas | 1 | 7 | 4 | 12 | 6 | 10 | 6 | 13 | 5 | 5 | 2 |
| XX. Causas externas de morbidade e mortalidade | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| XXI. Contatos com serviços de saúde | 0 | 14 | 33 | 7 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| XXII. Códigos para propósitos especiais | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| U99 CID 10ª Revisão não disponível | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Não preenchido | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Total | 14 | 465 | 395 | 408 | 377 | 435 | 417 | 427 | 433 | 426 | 72 |

Linha = diag CID 10 (capit)

Coluna = ano de internação

Seleções disponíveis - mun. de resid. = Paranáguá

- faixa etária (18) = menor de 1 ano

Tabela 38



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018-2021

| Diag CID10 (capit) | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 |
|--|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias | 50,00 | 14,41 | 11,14 | 20,10 | 6,90 | 10,34 | 7,91 | 10,07 | 9,93 | 13,38 | 2,78 |
| II. Neoplasias (tumores) | 0,00 | 0,22 | 1,77 | 0,49 | 0,27 | 0,23 | 0,48 | 0,23 | 0,23 | 0,00 | 1,39 |
| III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár | 0,00 | 0,43 | 0,25 | 0,49 | 0,00 | 0,00 | 0,96 | 0,47 | 0,23 | 0,23 | 0,00 |
| IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas | 0,00 | 3,87 | 3,80 | 3,19 | 1,06 | 1,15 | 0,24 | 0,94 | 1,15 | 0,23 | 0,00 |
| V. Transtornos mentais e comportamentais | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| VI. Doenças do sistema nervoso | 0,00 | 2,58 | 0,76 | 4,66 | 1,06 | 1,38 | 3,12 | 5,62 | 4,62 | 3,29 | 1,39 |
| VII. Doenças do olho e anexos | 0,00 | 0,00 | 0,25 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide | 0,00 | 0,43 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| IX. Doenças do aparelho circulatório | 0,00 | 1,72 | 2,03 | 0,74 | 1,59 | 1,61 | 0,96 | 1,17 | 0,00 | 0,70 | 0,00 |
| X. Doenças do aparelho respiratório | 0,00 | 40,22 | 38,99 | 36,27 | 37,67 | 28,05 | 33,09 | 29,98 | 32,56 | 33,33 | 23,61 |
| XI. Doenças do aparelho digestivo | 7,14 | 5,16 | 7,85 | 4,66 | 7,43 | 4,83 | 3,12 | 4,68 | 6,47 | 7,98 | 2,78 |
| XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo | 0,00 | 1,29 | 2,28 | 2,21 | 2,65 | 1,61 | 1,44 | 2,34 | 1,15 | 2,35 | 1,39 |
| XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,74 | 0,27 | 0,23 | 0,24 | 0,47 | 0,92 | 0,47 | 0,00 |
| XIV. Doenças do aparelho geniturinário | 0,00 | 1,72 | 1,77 | 1,23 | 0,80 | 1,15 | 2,40 | 1,41 | 2,54 | 1,41 | 2,78 |
| XV. Gravidez parto e puerpério | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| XVI. Algumas afec originadas no período perinatal | 28,57 | 17,63 | 16,96 | 16,67 | 34,48 | 41,38 | 40,05 | 34,66 | 30,25 | 30,52 | 58,33 |
| XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas | 7,14 | 3,87 | 2,28 | 3,92 | 3,18 | 4,83 | 3,84 | 2,11 | 5,31 | 3,99 | 2,78 |
| XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat | 0,00 | 1,94 | 0,25 | 0,00 | 1,06 | 0,69 | 0,72 | 2,81 | 3,46 | 0,94 | 0,00 |
| XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas | 7,14 | 1,51 | 1,01 | 2,94 | 1,59 | 2,30 | 1,44 | 3,04 | 1,15 | 1,17 | 2,78 |
| XX. Causas externas de morbidade e mortalidade | 0,00 | 0,00 | 0,25 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| XXI. Contatos com serviços de saúde | 0,00 | 3,01 | 8,35 | 1,72 | 0,00 | 0,23 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| XXII. Códigos para propósitos especiais | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| U99 CID 10ª Revisão não disponível | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Não preenchido | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Total | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 |

O que se observa nos anos analisados é que as principais causas de internação nessa faixa etária são as Algumas afecções originadas no período perinatal Doenças do Aparelho Respiratório e em alguns anos Algumas doenças infecciosas e parasitárias.

3. REDE FÍSICA MUNICIPAL DE ATENDIMENTO EM SAÚDE

A Rede de Atendimento da Saúde do Município de Paranaguá é composta das seguintes Unidades:

- 01 Centro Municipal de Diagnóstico e Especialidades.
- 01 Centro Odontológico Cristina Rabello.
- 01 CAPS – Centro de Atenção Psicossocial.
- 02 Unidade de Urgência e Emergência, (Prédio da UPA)
- 23 Unidades Básicas de Saúde.
- 01 Unidade Avançada em Oncologia Erasto Gaertner em Paranaguá

01. Unidade de Saúde Gabriel de Lara.



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018-2021

Avenida Gabriel de Lara, 977 – Centro.

02. Unidade de Saúde “Balduína Andrade Lobo” – “Dona Baduca”.
Consultório Odontológico
Rua: Domingos Peneda s/n°, esquina com Roque Vernalha.
03. Ambulatório de Saúde Mental “Dr. Helvécio Chaves da Rocha” – Banguzinho.
Localizado na confluência da Rua Soares Gomes, Presidente Getúlio Vargas e Avenida Airton Senna da Silva.
04. Unidade de URGÊNCIA E EMERGÊNCIA “Rodrigo Gomes” - Valadares – 24 HORAS.
Vila Bela, s/n°.
05. Unidade de Saúde “Evanil Rodrigues” - Jardim Araçá – ESF.
Rua: Washington Luiz, s/n°.
06. Unidade de Saúde “Dr. Simão Aisenman” - Vila Guarani – ESF.
Rua: Eugênio de Souza esquina com Rua Tupiniquim.
07. Unidade de Saúde “Domingos Lopes do Rosário” - Serraria do Rocha – ESF.
Rua: Barão do Amazonas, s/n°.
08. Unidade de Saúde – Luis Carlos Gomes – Vila do Povo – ESF.
Av. José da Costa Leite, s/n°.
09. Centro de Atendimento Odontológico “Christiane Rabello Silveira”.
Rua: Abdon Petit Carneiro, Tocantins, Tupiniquim, S/N – ao lado dos Bombeiros.
Bairro: Padre Jacson.
10. Unidade de Saúde “Argemiro de Felix” – Santos Dumont.
Avenida Pirapora no conjunto habitacional Santos Dumont.
11. Unidade de Saúde “Sueli Dutra Alves” – CAIC. - ESF
Av. Pontal do Sul s/n°.
Bairro: Nilson Neves.
12. Centro de Apoio Psicossocial - CAPS “Segismundo Gonçalves” – Divinéia.
Avenida: Belmiro Sebastião Marques.



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018-2021

13. Unidade de Saúde 24 horas – UPA
Ao lado Praça Portugal.
14. Centro Municipal de Diagnóstico e Especialidades – Hospital Paulo II
Rua: Renato Leone, s/n.
Vila Divinéia.
15. Unidade de Saúde “Dr. Elias Borges Neto” – Alexandra – ESF
Rua: José das Dores Camargo, s/n°.
16. Unidade de Saúde Santo Escomação – “Maria Luíza”
Rodovia PR 508, km 07.
Colônia Maria Luíza
17. Unidade de Saúde “São Miguel”.
Ilha São Miguel.
18. Unidade de Saúde “Amparo”.
Ilha do Amparo.
19. Unidade de Saúde “Flora Neves da Graça” – Nova Brasília.
Ilha do Mel.
20. Unidade de Saúde “Ana Neves” – Encantadas.
Ilha do Mel
21. Unidade de Saúde Jardim Iguaçu “Guilhermina Mazali Gaida”, ESF
Rua: Jatobá, s/n° - Jardim Iguaçu.
22. Unidade de Saúde Vila Garcia “Aline Marinho Zacharias” – ESF
Rua: Subtenente Onofre Moreira da Rocha, s/n.
Vila Garcia.
23. Unidade de Saúde “Norberto Costa” – Valadares – ESF
Bairro: 7 de setembro.
24. Unidade de Saúde “Márcio Ubirajara Elias Roque” – Divinéia.
Avenida: Belmiro Sebastião Marques
Bairro: Parque São João
25. Unidade de Saúde “Maria Vargas Batista” (Porto Seguro - ESF)
End. Rua Antônio Carlos Rodrigues, 96
Bairro: Porto Seguro



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018-2021

26. Unidade de Saúde “Ezequiel Luís Dias do Nascimento” (Leblon - ESF)

End. Av. Cel. Santa Rita, nº 1.010
Bairro: Leblon

27. Unidade de Saúde “Emir Roth” (Valadares - ESF)

End. Rua Hugo Roberto Rodrigo, S/N
Bairro: Ilha dos Valadares

3.1. UNIDADES DE SAÚDE ESF E EQUIPES

Tabela 39

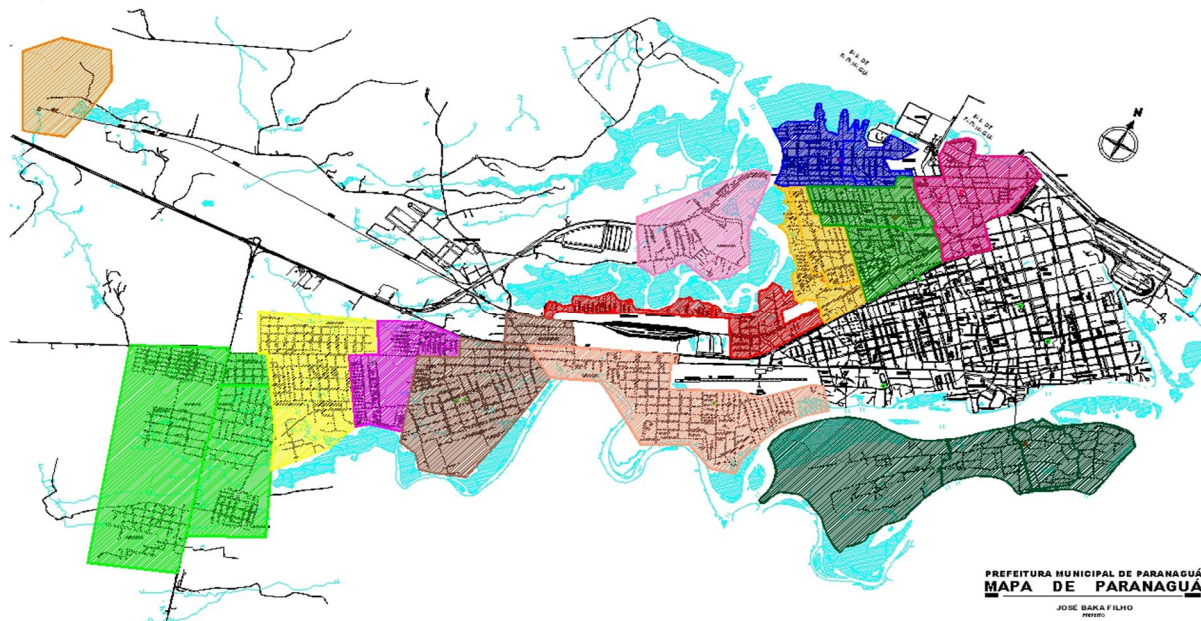
| Unidades | Equipes |
|---|---------------------------------|
| “Dr. Elias Borges Neto” – Alexandra | Solidária |
| “Rodrigo Gomes” – Valadares | Itiberê Carijó Rocio |
| “Norberto Costa” - Valadares | 07 de Setembro |
| “Evanil Rodrigues” - Jardim Araçá | Esperança Céu Azul |
| “Dr. Simão Aisenman” - Vila Guarani | Superação Hiperção |
| Luis Carlos Gomes – Vila do Povo | Alfa Ômega |
| “Guilhermina Mazali Gaida” - Jardim Iguazu | Falcão Águia |
| “Aline Marinho Zacharias” - Vila Garcia | Esmeralda Diamante Safira |
| “Domingos Lopes do Rosário” - Serraria do Rocha | Arco-íris Fênix Sol |

Áreas de Cobertura do ESF



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018-2021

Mapa 5



3.2. Frota – Veículos Secretaria Municipal de Saúde

Tabela 40

| Nº | Esp. / tipo | Marca | Modelo | Pref. | Ano | Secret. | Placa | Comb. | Chassi | Renavan |
|----|-------------|-----------|-----------------|-------|-------|---------|----------|----------|--------------------|---------------|
| 1 | Microônibus | Marcopolo | Volare | | 2014 | Semsa | AYQ-4492 | Diesel | | |
| 2 | Microônibus | Marcopolo | Volare A6 ON | MO-11 | 2010 | Semsa | ATD-2694 | Diesel | 93PB37K2MBC034369 | 253.332.109 |
| 3 | Furgão | Fiat | Fiorino | FI-14 | 2010 | Semsa | ATF-0937 | Flex | 9BD255049B8896603 | 253.664.535 |
| 4 | Automóvel | VW/UP | Take MA | UP-05 | 14/15 | Semsa | AZF-4412 | Flex | 9BWAG4122FT571977 | 1.033.374.595 |
| 5 | Automóvel | VW/UP | Take MA | UP-07 | 14/15 | Semsa | AZF-4406 | Flex | 9BWAG4124FT573140 | 1.033.373.343 |
| 6 | Automóvel | VW/UP | Take MA | UP-08 | 14/15 | Semsa | AZF-4410 | Flex | 9BWAG4124FT575805 | 1.033.368.765 |
| 7 | Automóvel | VW/UP | Take MA | UP-06 | 14/15 | Semsa | AZF-4413 | Flex | 9BWAG4124FT572629 | 1.033.371.090 |
| 8 | Automóvel | Peugeot | Partner | A-47 | 2010 | Semsa | AtI-4452 | Gasolina | 8ADGJN6AVB6519878 | 265.237.041 |
| 9 | Cam/Aberta | VW | Amarok CD 4X4 S | AK-01 | 14/15 | Semsa | AZD-9352 | Diesel | WV1DD42H8FA009067 | 1.031.721.204 |
| 10 | Sandero | Renault | Sandero | SD-10 | 2013 | Semsa | AXM-6098 | Flex | 98YBSR76HEIJ769621 | 581.936.078 |
| 11 | Sandero | Renault | Sandero | SD-11 | 2013 | Semsa | AXM-6108 | Flex | 98YBFR7HEIJ769578 | 581.934.210 |
| 12 | Microônibus | Marcopolo | Volare | | 2014 | Alugado | AXX-8937 | Diesel | | |
| 13 | Ambulância | Citroen | Citroen | | 2014 | Alugado | AXZ-1360 | Diesel | | |
| 14 | Ambulância | Citroen | Citroen | | 2014 | Alugado | AXZ-8557 | Diesel | | |



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018-2021

| | | | | | | | | | | |
|----|------------|---------|--------------------|------|-------|-------|----------|--------|------------------|---------------|
| 15 | Ambulância | Renault | Master | A-53 | 14/15 | Semsa | AYJ-1576 | Diesel | 93YMAFMAFJ304344 | 1.008.255.774 |
| 16 | Automóvel | VW/UP | Take MA | | | Semsa | AZF-4408 | | | |
| 17 | Automóvel | Astra | | | | Semsa | | | | |
| 18 | Saveiro | VW | | | | Semsa | | | | |
| 19 | Doblô | Fiat | | | | Semsa | BBD-6532 | | | |
| 20 | Cam/Aberta | VW | Amarok CD 4X4 S | | | Semsa | AZD-9352 | | | |
| 21 | Moto Bis | | | | | Semsa | | | | |
| 22 | Moto Bis | | | | | Semsa | | | | |

Veículos em uso - Departamento de Transportes - SEMSA - 06/2017.

3.3. Rede Estadual

Hospital Regional do Litoral - sob gerência do Governo Estadual.
Rua: dos Expedicionários, 269.
Bairro Palmital.

3.4. Rede Particular

Hospital Paranaguá
Rua: Nestor Victor, 222.
Bairro: João Gualberto.

Clínica São Paulo
Rua: Manoel Correa, 965.
Bairro: João Gualberto.

3.5. REDE PRIVADA / CONVENIADA SUS



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018-2021

A complementação do atendimento da Rede Municipal é proporcionada por entidades particulares, associações, ONGs e cooperativas que por meio de convênios com os SUS proporcionam aos nossos munícipes exames, consultas e tratamentos. Essas entidades são as seguintes:

Cedil, Cliapar, Passo a Passo, Colônia dos Pescadores, Fisioclínica, GAPER*, Gastroclínica, Instituto do Rim, Laboratório Madre Tereza, Laboratório Pasteur, APAE, Clinilab e Centro de Imagem, instaladas em Paranaguá.

3.5.1 Prestadores de serviços – dados estimados.

Tabela 41

| Prestadores de Serviço | Estabelecimento nº. CNES | Programação Anual de Atendimentos 2018-2021 | Descrição |
|---------------------------------|--------------------------|---|---------------------------------------|
| Cedil | 2681420 | 13.272 | Exames |
| Cliapar | 2780194 | 3.756 | Exames |
| Centro de Imagem | 2680823 | 2.640 | Atendimentos |
| Colônia de Pescadores | 2683075 | 8.496 7.920 | Consultas Médicas e Odontológicas |
| Fisioclínica | 2683040 | 5.040 | Atendimentos |
| Gastroclínica | 2683121 | 576 | Exames |
| Instituto do Rim | 2683148 | 25.044 | Atendimentos Consultas Hemodiálise |
| Laboratório Madre Tereza | 2683067 | 28.968 | Exames |
| Laboratório Pasteur | 2683113 | 29.156 | Exames |
| Clinilab | 2683091 | 25.956 | Exames |
| Passo a Passo - Fisioterapia | 2683105 | 7.440 | Exames |
| APAE | 3054489 | 2.462 | Atendimentos |

Fonte: CNES 06/2017 – estimativa.

3.6. Informações do Município - Sistema CNES



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018-2021

Estabelecimentos e tipo de prestador, segundo dados do CNES – 07/2017.

Tabela 42

| Tipo de Estabelecimento | Público | Filantropico | Privado | Total |
|---|----------------|---------------------|----------------|--------------|
| Policlínica | | | 02 | 02 |
| Unidade Básica de Saúde | 09 | | | 09 |
| Posto de Saúde | 11 | | | 11 |
| Clínica Especializada/Ambulatório Especializado | | | 24 | 24 |
| Consultório Isolado | | | 109 | 109 |
| Hospital Geral | 01 | | 03 | 04 |
| Unidade de Serviço de Apoio de Diagnose e Terapia | | | 22 | 22 |
| Unidade de Vigilância em Saúde | 02 | | | 02 |
| Unidade móvel de nível pré-hospitalar na área de urgência | 03 | | | 03 |
| Central de Gestão em Saúde | 02 | | | 02 |
| Centro de atenção Hemoterápica e ou Hematológica | 01 | | | 01 |

Fonte: CNES 07/2017.

3.7. ATENÇÃO À SAÚDE INDÍGENA

Por meio de transferências do FUNASA/Ministério da Saúde e recursos complementares do Município, tem sido prestado atendimento à população indígena residente nas Ilhas da Cotinga e Sambaqui.

Atualmente temos como residentes nos dois núcleos indígenas, nas Ilhas de Cotinga e Sambaqui, cerca de 34 silvícolas, respectivamente.

Mensalmente é realizado acompanhamento nutricional, onde as crianças e adolescentes são pesados e a partir dessa informação pode-se acompanhar a desnutrição, além disso, odontologistas prestam atendimento. Também são realizadas, palestras sobre higiene e saúde e distribuídos xampu antiplolho e sabonetes contra sarna.



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018-2021

A vacinação acompanha o calendário Nacional e campanhas, em relação as campanhas da Gripe tanto a sazonal quanto a H1 N1 são vacinadas todas as pessoas com idade igual ou superior a 01 ano.

Na Ilha da Cotinga são realizados os procedimentos ambulatoriais e vacinação, sendo os pacientes mais graves encaminhados à Cidade de Paranaguá ou Curitiba para internação e procedimentos cirúrgicos. As palestras continuam sendo sempre com temas diversos, e que retratem melhores condições e qualidade de vida para a população indígena.

A viabilização do Programa de Atenção à Saúde Indígena é objeto de Convênio com entidade de caráter social - associação custeada com recursos transferidos pelo Fundo Nacional de Saúde, especialmente para essa finalidade.

Dados de Saúde Indígena, Ilha da Cotinga, Paranaguá.

Tabela 43

Programa de Diabetes e Hipertensão

| FAIXAS ETÁRIAS | População total | Nº de casos novos | Nº total de casos | Nº de mulheres diabéticas | Nº de homens Diabéticos | que fazem uso de insulina | Nº de casos novos | Nº total de casos | Nº de mulheres hipertensas | Nº de homens hipertensos | Nº de hipertensos com diabetes |
|------------------------|-----------------|-------------------|-------------------|---------------------------|-------------------------|---------------------------|-------------------|-------------------|----------------------------|--------------------------|--------------------------------|
| ILHA DA COTINGA | | | | | | | | | | | |
| < 25 | 24 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 25 a 29 | 02 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 30 a 39 | 02 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 40 a 49 | 03 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 50 a 59 | 0 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 60 ou mais | 03 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| TOTAIS | 34 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |

Ministério da Saúde/FUNASA/ Departamento de Saúde Indígena
Seção de Atenção Primária em Saúde
Divisão de Atenção à Saúde
1ª Regional de Saúde – 07/2017

4.DADOS E ANÁLISES NECESSÁRIOS DO MUNICÍPIO



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018-2021

4.1. TUBERCULOSE E HANSENÍASE

O atendimento à **Tuberculose e Hanseníase em Paranaguá** é efetuado pelos profissionais do setor de Pneumologia no Centro Municipal de Diagnóstico e Especialidades, e ao serviço de Asma leve ou moderada na UBS da Gabriel de Lara onde recebem o tratamento adequado.

Histórico da Doença no País

A TB continua sendo um importante problema de saúde mundialmente, exigindo o desenvolvimento de estratégias para o seu controle considerando aspectos humanitários, econômicos e de saúde pública. Anualmente são notificados cerca de 10 milhões de novos casos em todo o mundo, levando mais de um milhão de pessoas a óbito. Já o Brasil notifica 70.000 casos novos, e ocorrem 4,5 mil mortes em decorrência da doença. Tendo em vista a nova era para o controle da tuberculose, a OMS redefiniu a classificação de países prioritários para o período de 2016 a 2020. Essa nova classificação é composta por três listas de 30 países, segundo características epidemiológicas: 1) carga de tuberculose, 2) tuberculose multidrogarresistente e 3) coinfeção TB/HIV. Alguns países aparecem em mais de uma lista, somando assim, um total de 48 países prioritários para a abordagem da tuberculose. O Brasil se encontra em duas dessas listas, ocupando a 20ª posição na classificação de carga da doença e a 19ª quanto à coinfeção TB/HIV. Vale destacar que os países que compõem essas listas representam 87% do número de casos de tuberculose no mundo.

Em 1993, a OMS declarou a TB uma emergência mundial e passou a recomendar a estratégia DOTs como resposta global para o controle da doença. Esta estratégia pode ser entendida como um conjunto de boas práticas para o controle da TB e fundamenta-se em cinco componentes:

- 1- Compromisso político com fortalecimento de recursos humanos e garantia de recursos financeiros, elaboração de planos de ação (com definição de atividades, metas, prazos e responsabilidades) e mobilização social;



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018-2021

- 2- Diagnóstico de casos por meio de exames bacteriológicos de qualidade;
- 3- Tratamento padronizado com a supervisão da tomada da medicação e apoio ao paciente;
- 4- Fornecimento e gestão eficaz de medicamentos;
- 5- Sistema de monitoramento e avaliação ágil que possibilite o monitoramento dos casos, desde a notificação até o encerramento do caso.

Diagnosticar e tratar correta e prontamente os casos de TB pulmonar são as principais medidas para o controle da doença. Esforços devem ser realizados no sentido de encontrar precocemente o paciente e oferecer o tratamento adequado, interrompendo a cadeia de transmissão da doença.

O **Tratamento Diretamente Observado (TDO)** constitui uma mudança na forma de administrar os medicamentos, sem mudanças no esquema terapêutico: o profissional treinado passa a observar a tomada da medicação do paciente desde o início do tratamento até a sua cura.

O TDO é um elemento-chave da estratégia DOTS que visa o fortalecimento da adesão do paciente ao tratamento e a prevenção do aparecimento de cepas resistentes aos medicamentos, reduzindo os casos de abandono e aumentando a probabilidade de cura.

Tuberculose em Paranaguá

A transmissão da tuberculose está intimamente ligada às condições de vida da população. Prolifera-se como todas as outras doenças, decorrente da precariedade dos serviços de infraestrutura urbana, como saneamento e habitação e onde coexistam a fome e a miséria.

No inverno, devido ao frio, há um índice muito grande de janelas fechadas, ambientes sem ventilação, grande concentração de ar estacionado em transportes coletivos, acarretando assim a transmissão do *Mycobacterium tuberculosis*, bacilo de Koch, que é passado de pessoa para pessoa através da tosse, espirro e da fala.



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018-2021

Em Paranaguá todos os profissionais da área saúde estão habilitados a solicitar o exame de escarro para diagnosticar de maneira precoce e iniciar o tratamento da doença, diminuindo assim, a probabilidade de transmissão da mesma.

Quando o doente com tosse e escarro, é atendido em qualquer Unidade de Saúde Básica, sendo Sintomático Respiratório (SR), na própria UBS é feita à coleta do escarro para exame. A referência vai em todas as UBS recolhendo as amostras de escarro e encaminha até o Laboratório Municipal. Sendo comprovado a doença, o paciente é encaminhado ao CMDE para tratamento.

Dada entrada no Setor de Pneumologia do CMDE o paciente é notificado, orientado, inicia-se o tratamento e é encaminhado para o médico clínico geral onde é feita avaliação clínica. O que era antes um grande problema, hoje tornou-se referência nacional porque os agentes de saúde, através do Programa Saúde da Família, garantem que cada paciente tome seu remédio, todos os dias da semana, e nos finais de semana as técnicas de enfermagem da referência vai em cada casa levar as medicações.

Os profissionais de saúde dão todo o amparo aos doentes e também solicitam o encaminhamento dos comunicantes - pessoas que tem contato direto - ao Setor de Pneumologia ou UBS mais próximo da sua residência, onde tem profissional capacitado para realização da Prova Tuberculínica.

Paranaguá tornou-se referência no tratamento da tuberculose. Em 2010, Paranaguá se destacou entre duas das metas estabelecidas pelo Ministério da Saúde.

O programa de erradicação da Tuberculose ocorre em todos os eventos municipais, palestras em Igrejas, Pátio de caminhões, conscientização nas Escolas e Empresas Privadas.

Situação de encerramento dos Casos Positivos

Tabela 44



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018-2021

| Ano | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 |
|-------------|--------|--------|-------|--------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| Paranaguá | 101,08 | 101,62 | 96,57 | 98,97 | 85,53 | 82,83 | 76,91 | 67,57 | 80,31 | 63,23 |
| 1ª Regional | 103,73 | 97,58 | 98,47 | 115,69 | 89,29 | 77,82 | 74,66 | 67,96 | 62,11 | 7,95 |
| Paraná | 30,42 | 28,77 | 27,15 | 26,51 | 25,83 | 23,57 | 23,91 | 22,99 | 22,10 | 5,20 |
| Região Sul | 39,12 | 40,21 | 40,58 | 40,83 | 41,29 | 38,97 | 39,00 | 38,48 | 37,51 | 8,69 |
| Brasil | 45,44 | 46,31 | 45,49 | 44,96 | 45,86 | 43,04 | 42,83 | 41,84 | 40,94 | 9,62 |

Fonte: Ministério da Saúde/SVS – Sistema de informação Agravos de Notificação – Sinan Net

4.2. Hanseníase em Paranaguá

Quando o paciente é atendido na Unidade Básica de Saúde e existe a suspeita de hanseníase, ele é imediatamente encaminhado para o Centro Municipal de Diagnóstico e Especialidades. No CMDE - Setor de Tuberculose e Hanseníase é marcada consulta com o médico que o examina e solicita o exame. Se comprovada a doença inicia-se o tratamento.

Dado início o tratamento a pessoa é submetida a exames periódicos especialmente ao exame de Prevenção de Capacidades, que tem como objetivo verificar o grau de sensibilidade do doente, sendo as áreas principais: olhos, nariz, mãos e pés. O período do tratamento varia de acordo com o tipo de “Hansen”.

É importante lembrar que o período de incubação é de 2 a 7 anos, após esse período os sintomas começam aparecer.

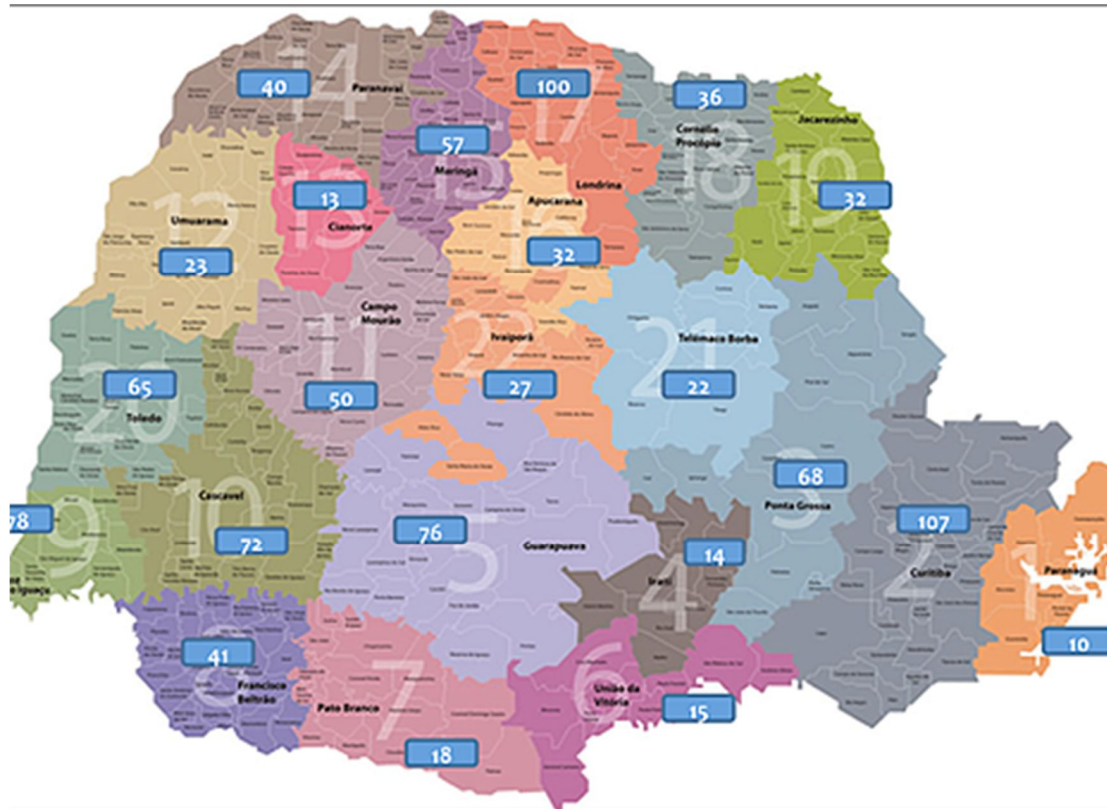
O Programa de erradicação da Hanseníase ocorre em parceria com o da Tuberculose, pois os profissionais do “Hanse” são os mesmos da “TB”.

Mapa 6



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018-2021

Hanseníase no Paraná



Incidência de Hanseníase em Paranaguá

Tabela 45.

| Ano | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 |
|--|-------------|-------------|-------------|-------------|--------|--------|--------|--------|--------|
| População | 138635 | 144796 | 147933 | 151047 | 138748 | 139794 | 140469 | 141477 | 142452 |
| Número de Casos Novos | 12 | 05 | 11 | 10 | 10 | 06 | 10 | 08 | 04 |
| Coef. de Incidência de Hanseníase | 0,86 | 0,34 | 0,74 | 0,66 | 0,72 | 0,42 | 0,71 | 0,57 | 0,28 |
| Ano | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | | | | | |
| População | 148323 | 149467 | 150660 | 151829 | | | | | |
| Número de Casos Novos | 05 | 04 | 09 | 07 | | | | | |
| Coef. de Incidência de Hanseníase | 0,34 | 0,27 | 0,60 | 0,46 | | | | | |

Fonte: SINAN NET / Dep. de Epidemiologia / Secretaria Mun. de Saúde

4.3. HIV/AIDS em Paranaguá



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018-2021

Paranaguá é referência litorânea pela importância do porto para a economia do Paraná e possui um belo conjunto arquitetônico colonial valorizado pelo potencial turístico. É uma cidade histórica e seu porto escoador o liga de forma nacional e internacional com regiões do mundo todo, a razão disso tem grande tráfico marítimo e rodoviário caracterizando procura por profissionais do sexo, além de atividades lícitas e ilícitas. É uma cidade de clima tropical, mantendo a temperatura elevada na maior parte do ano e tendo como consequência a exposição do nu, estímulo as práticas sexuais e características comportamentais singulares.

A Secretaria Municipal de Saúde conta com 11 equipes do Estratégia Saúde da Família implantados e com cobertura de 25%. Comporta a Rede de Atenção Básica estruturada e a média complexidade.

O programa municipal de DST/HIV/AIDS e HV de Paranaguá foi fundado na década de 90 e é referência para diagnóstico e tratamento de HIV/AIDS da 1ª Regional de Saúde, atendendo os municípios de Antonina, Guaratuba, Guaraqueçaba, Matinhos, Morretes e Pontal do Paraná.

O CTA realiza os testes rápidos Anti-HIV 1 e 2 e Sífilis, Hepatite B e C. Esta testagem é oferecida por livre demanda. Na positividade de sífilis ou para as hepatites, o paciente coleta no mesmo momento VDRL, HBsAg e marcadores ou HCV, fazendo o diagnóstico de forma ágil. Esse paciente é notificado no setor e encaminhado para tratamento. Os pacientes com HIV ou residentes em Paranaguá que tiveram sua sorologia reativa para as hepatites garantimos o tratamento e acompanhamento. Hoje o público de foco do Programa é o jovem e o homossexual.

O Programa Municipal está sob Subordinação da Vigilância Epidemiológica e se apoia na rede hospitalar no HRL.



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018-2021

Tabela 46

| Ano | 2001 | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 |
|------------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| Paranaguá | 51,32 | 55,56 | 43,41 | 43,28 | 35,91 | 31,77 |
| Paraná | 8,15 | 18,75 | 21,5 | 18,96 | 17,98 | 16,77 |
| Região Sul | 27,36 | 35,08 | 33,27 | 30,15 | 28,16 | 30,13 |
| Brasil | 15,74 | 17,6 | 18,17 | 20,45 | 19,53 | 18,99 |
| | | | | | | |
| Ano | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 |
| Paranaguá | 23,17 | 50,45 | 57,23 | 58,38 | 58,67 | 54,76 |
| Paraná | 16,16 | 26,35 | 27,92 | 17,28 | 18,03 | 8,89 |
| Região Sul | 32,64 | 35,38 | 32,04 | 31,47 | 33,42 | 32,53 |
| Brasil | 17,79 | 20,32 | 19,94 | 19,58 | 20,16 | 9,19 |
| | | | | | | |
| Ano | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | | |
| Paranaguá | 95,12 | 99,02 | 77,66 | 60,59 | | |
| Paraná | 18,90 | 18,69 | 18,65 | 7,44 | | |
| Região Sul | 31,03 | 29,21 | 27,91 | 10,91 | | |
| Brasil | 21,02 | 20,22 | 19,13 | 7,71 | | |

Fonte: Ministério da Saúde/SVS – Sistema de informação Agravos de Notificação – Sinan Net



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018-2021

5. Diretrizes do Plano Municipal de Saúde

1ª Diretriz: Garantia do acesso da população a serviços de saúde de qualidade, mediante estruturação e investimentos na Rede de Serviços da Saúde – Atenção Primária à Saúde.

2ª Diretriz: Serviço de Transporte para usuários do SUS

3ª Diretriz: Promoção da atenção à Saúde Mental, álcool e outras drogas, por meio das Redes de Atenção a serem implantadas pela Secretaria municipal de Saúde.

4ª Diretriz: Garantir o acesso da população aos medicamentos da Atenção Básica conforme Componente Básico da Assistência Farmacêutica.

5ª Diretriz: *Diretriz:* Assegurar a execução das ações de Vigilância em Saúde e Promoção, sendo elas a Vigilância Epidemiológica, Vigilância Ambiental, Vigilância Sanitária e Vigilância em Saúde do Trabalhador

6ª Diretriz: Garantir o acesso aos serviços de média e alta complexidade ambulatorial – Atenção Especializada – e implantar o processo de monitoramento e avaliação dos encaminhamentos conforme classificação e estratificação de risco de pacientes.

7ª Diretriz: Garantir o acesso da população aos serviços Urgências e Emergência.

8ª Diretriz: Aperfeiçoamento e fortalecimento da Gestão descentralizada e regionalizada, gestão planejamento e da informação em saúde, gestão do trabalho e da educação na saúde, e aperfeiçoamento e fortalecimento da gestão participativa e do Controle Social.

9ª Diretriz: Aprimoramento e valorização profissional na Gestão de Pessoas



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018/2021

60

6. DIRETRIZES, OBJETIVOS, AÇÕES E METAS.

1ª Diretriz: Garantia do acesso da população a serviços de saúde de qualidade, mediante estruturação e investimentos na Rede de Serviços da Saúde – Atenção Primária à Saúde.

Objetivo da Diretriz 1.1: Fortalecimento da APS, através da expansão da ESF, reorganização das Equipes da APS.

| Ações | Meta 2018 - 2021 | Meta Anual | | | | Indicador |
|---|---------------------|------------|------|------|------|--|
| | | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | |
| Ampliar a cobertura de equipes com ESF – 19 equipes | 40 equipes | 22 | 33 | 07 | - | Aumento da cobertura da população atendida pela ESF. |
| Adesão Programa Saúde na Hora | 01 | | 01 | | | Implantado Programa Saúde na Hora |
| Gerentes de Atenção Primária | 21 | | 07 | 10 | 04 | |
| Ampliação NASF: | Equipes | | | | | Ampliado Núcleo de Apoio ao Saúde da Família – NASF. |
| NASF 01: | 04 | | | 04 | | |
| NASF 02: | 01 | | | 01 | | |
| Adesão das Unidades para PMAQ e APSUS – 13 equipes | 20 | 16 | 20 | | | Diminuição dos Internamentos por condições sensíveis a Atenção Básica (I.C.S.A.B.) |

60



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018/2021

61

| | | | | | | |
|--|---|------|------|------|------|--|
| Adesão ao Programa Melhor em casa | 01 | - | - | 01 | - | Diminuição dos Internamentos por condições sensíveis a Atenção Básica (I.C.S.A.B.) |
| Adequar e ampliar a equipe itinerante nas ilhas e localidades marítimas | 01 | 01 | 01 | - | - | Melhoria do acesso à A.B. para a população das ilhas e localidades marítimas |
| Realizar o acompanhamento das condicionantes de saúde dos usuários inscritos no Programa Bolsa Família | 80% dos usuários inscritos no Programa Bolsa Família acompanhados | 80% | 80% | 80% | 80% | Percentual de acompanhamento das condicionantes de saúde de inscritos no Programa de Saúde Bolsa Família |
| Manter o acesso da população indígena aos serviços de saúde. | Manter o acesso da população indígena | 100% | 100% | 100% | 100% | Demanda Atendida |
| Aquisição de Equipamentos para UBS | Suprir as UBS em até 80% conforme demanda. | | | 50% | 30% | Adquirimento de Equipamentos conforme demanda |



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018/2021

62

Objetivo da Diretriz 1.2: Ampliar a melhoria e o acesso da Atenção Primária, através de reestruturação física das UBS - construção reforma e ampliação.

| Ações | Meta 2018 - 2021 | Meta Anual | | | | Indicador |
|---|---------------------------------------|--|---|---|--|---|
| | | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | |
| Garantir o acesso da população por estruturar e manter as UBS em condições adequadas: - Construção; - Reforma e/ou Ampliação; - Manutenção dos próprios. | Reforma e/ou ampliação 22 Unidades | Unidade: -Vila Guarani -Vila do Povo -Jardim Araçá -Jardim Iguaçu -São Miguel -Amparo -Almoxarifado Central da Saúde -Farmácia Popular | Unidade: -Serraria - (Ampliação 24H) -Vila Bela (Ampliação 24H) -Sete de Setembro -Vila Garcia -São Miguel -Amparo -Almoxarifado -Maria Luiza -Divinéia (CAPS) -Centro Odontológico João Paulo II | Unidade: -Alexandra -Nova Brasília -CMD -Saúde da Mulher Serraria do Rocha Jardim Iguaçu Vila Garcia Branquinho Caic Jardim Araçá Vila do Povo Rodrigo Gomes Amparo São Miguel Bangou | Manutenções Unidades: -Serraria do Rocha; - Jardim Iguaçu; - Vila Garcia - Caic; - Vila do Povo; - Branquinho; - Norberto Costa; - Rodrigo Gomes; - Colônia Maria Luiza; - Saúde da Mulher; - Farmácia Ivo Petry; | Número de Unidades de Saúde reformadas/ano |
| | Construção 07 Unidades | Unidade: -Porto Seguro -Banguzinho | Unidade: - Porto Seguro - Leblon | Unidade: -UPA Vila Guarani | Reforma e/ou Ampliação Unidade: | Número de Unidades de Saúde construídas/ano |

62



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018/2021

63

| | | | | | | |
|--|--|------------|---|------------|--|--|
| | | -Valadares | -Encantadas -Vila Bela - Valadares - Erasto Gaertner | Encantadas | - Alexandra; - UPA 24 Horas; - UBS p/ Atenção Indígena; - CMDE João Paulo II (Adequação do Sistema de Prevenção de Incêndio); - Vila Guarani; - Brasília - Ilha do Mel; - Gabriel de Lara; - Santos Dumont; - São Miguel; - Amparo | |
|--|--|------------|---|------------|--|--|



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018/2021

64

Objetivo da Diretriz 1.3: Garantir à ideal oferta de opções diagnósticas a população do município de Paranaguá

| | Meta 2018 - 2021 | Meta Anual | | | | Indicador |
|--|--|---|--|--|--|--|
| | | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | |
| Oferecer uma lista de exames atualizada e compatível com a prática clínica de Secretaria Municipal de Saúde e Prevenção de Paranaguá | 01 Reunião anual com a Direção Clínica e demais clientes do serviço diagnóstico para pactuação da lista de exames e definição de critérios clínicos. | 01 Reunião | 01 Reunião | 01 Reunião | 01 Reunião | Ata da reunião e relatórios de realização de exames. |
| | Adequação dos quantitativos e variedade de exames realizados. Lista de espera de até 7 dias. Demanda reprimida (exames realizados pelo LMP) de até 8%. | Redução da demanda reprimida para até 12% e lista de espera para até 10 dias. | Redução da demanda reprimida para até 10% e lista de espera para até 9 dias. | Redução da demanda reprimida para até 10% e lista de espera de até 9 dias. | Demanda reprimida de até 8% e lista de espera de até 7 dias. | Relatórios de demanda reprimida e listas de espera. |
| Facilitar o acesso dos usuários e demais clientes ao serviço diagnóstico. | Adequação do horário de atendimento da área de análise. | Atendimento das 7h00min às 19h00min | Atendimento das 7h00min às 00h00min. | Atendimento das 7h00min às 19h00min. | Atendimento 24 horas. | Oferta do serviço |

64



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018/2021

65

| | | | | | | |
|------------------------------------|--|---|---|---|----------------------------|-------------------|
| | Atendimento 24 horas. | | | | | |
| | Unidades de Saúde realizando as fases pré e pós analíticas do LMP. | Conclusão do Projeto de descentralização de coletas, agendamentos e retirada de resultados. | Unidades que não compõem o projeto de descentralização realizando agendamentos e entrega de resultados. | Conclusão do Projeto de descentralização das fases pré pós analíticas | Continuidade do serviço. | Oferta do serviço |
| | Laudos de análise disponíveis pela internet | Laudos disponíveis pela Internet. | Continuidade do serviço | Continuidade do serviço | Continuidade do serviço | Oferta do serviço |
| Investimentos em novas tecnologias | Contratação de equipamentos e demais itens necessários a realização das metas estabelecidas. | Contratação de locação de equipamento analisador bioquímico. Contratação de equipamento Íon Seletivo. | Contratação de Gasômetro. Interfaceamento dos equipamentos analíticos com o software da saúde. | Manutenção das conquistas. | Manutenção das conquistas. | Contratos. |



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018/2021

66

Objetivo da Diretriz 1.4: Garantia do acesso da população a serviços de saúde de qualidade.

| Ações | Meta 2018 - 2021 | Meta Anual | | | | Indicador |
|---|---|------------|------|------|------|--------------------|
| | | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | |
| Assegurar aos pacientes serviços de qualidade por estabelecer convênios com casas de apoio. | Estabelecer 01 convênio com casa de apoio | 01 | 01 | 01 | 01 | Convênio realizado |

Objetivo da Diretriz 1.5: Oferecer o atendimento odontológico de qualidade com infraestrutura adequada e melhora no acesso da população, elegendo grupos com acesso prioritário, desenvolvendo ações de promoção, prevenção e assistência à saúde.

| Ações | Meta 2018 - 2021 | Meta Anual | | | | Indicador |
|---|--|------------|------|------|------|--|
| | | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | |
| Implantar e manter a rede de Saúde Bucal com foco especial nos grupos de risco. | Rede de saúde bucal implantada e mantida | 01 | 01 | 01 | 01 | Rede de saúde bucal implantada e mantida Rede de saúde bucal implantada |
| Implanta o Centro de Especialidade Odontológica (CEO) e suas especialidades. | 01 Centro de Especialidade odontológica (CEO) mantidos | - | 01 | 01 | 01 | Número de Centro de Especialidade Odontológica (CEO) mantidos |
| Manter atendimento de urgência odontológica nas | 01 serviço de referência em | 01 | 01 | 01 | 01 | Número de Unidade 24h com atendimento |

66



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018/2021

67

| | | | | | | |
|--|-------------------------------------|------|------|------|------|---|
| Unidades 24h, no horário em que o Posto de Saúde está fechado. | urgência odontológica mantidos | | | | | odontológico. |
| Manter as ações de prevenção e diagnóstico precoce do câncer de boca na Atenção Primária Saúde - APS | 100% dos Postos de Saúde | 100% | 100% | 100% | 100% | Percentual de Postos de Saúde que realizam ações de prevenção e diagnóstico precoce do câncer de boca |
| Manter os serviços odontológicos na Atenção Primária à Saúde com serviços de prótese total. | 720 próteses totais ofertadas/ano. | 720 | 720 | 720 | 720 | Número de próteses totais ofertadas anualmente. |
| Implantação de ESB na ESF | Implantação de 04 ESB modalidade 01 | 02 | 04 | 02 | 02 | Cobertura de Equipes de Saúde Bucal na APS |

Objetivo da Diretriz 1.6: Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança, e implementação da “Rede Cegonha”/Mãe Paranaense, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.

| Ações | Meta 2018 - 2021 | Meta Anual | | | | Indicador |
|---|---|------------|-------|-------|-------|--|
| | | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | |
| - Intensificar busca ativa das mulheres da faixa etária pelo ACS. | Ampliar em 1% ao ano a razão de exames coletados de | 1% | 0,65% | 0,65% | 0,65% | Razão de 0,65 exames citopatológico a cada 3 anos. |

67



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018/2021

68

| | | | | | | |
|--|---|-----------|-------------|-------------|-------------|--|
| <ul style="list-style-type: none"> - Manter o número de Enfermeiros nas unidades de saúde (ESF) reorganização da agenda de exames. - Atendimento para seguimento / tratamento 100% de mulheres com diagnóstico de lesões intraepiteliais de alto grau do colo do útero. - Realizar aos sábados 2 campanhas de preventivos. - Realizar capacitação da ESF e UBS câncer de colo. | <p>mulheres na faixa etária de 25ª a 64 anos com exame citopatológico a cada 3 anos.</p> | | | | | |
| <ul style="list-style-type: none"> - Intensificar busca ativa das mulheres da faixa etária pelo ACS. - Manter o número de Enfermeiros nas unidades de saúde (ESF) reorganização da agenda de exames. - Realizar aos sábados 2 campanhas de exame clínico da mama, mamografia e preventivos. -Realizar capacitação da ESF e UBS sobre câncer de mama. | <p>Ampliar em 2% ao ano a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade.</p> | <p>02</p> | <p>0,40</p> | <p>0,40</p> | <p>0,40</p> | <p>Razão de 0,40 exames de mamografia a cada anos.</p> |

2ª Diretriz: Serviço de Transporte para usuários do SUS



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018/2021

69

Objetivo da Diretriz 2.1: Coordenar os serviços de transporte da saúde, visando melhor atendimento à população.

| Ações | Meta 2018 - 2021 | Meta Anual | | | | Indicador |
|---|--|---|---------------------------------|------|------|-----------------------|
| | | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | |
| Aquisição e manutenção de veículos dispondo os serviços da Atenção Básica, Vigilância em Saúde, atenção em média complexidade, laboratório e outros departamentos da SEMSA. | 02 Micro-ônibus 04 Vans 03 Ambulâncias SEMSA 06 Veículos 01 Utilitário 03 Ambulância - SAMU | 02 Micro-ônibus 02 Vans 01 Ambulância SEMSA 03 Ambulância SAMU 06 Veículos 01 Utilitário | 02 Vans 02 Ambulâncias SEMSA | - | - | Aquisição de veículos |
| Aquisição de um barco | 01 barco | 01 | 01 | 01 | - | Aquisição de barco |



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018/2021

70

3ª Diretriz: Promoção da atenção à Saúde Mental, álcool e outras drogas, por meio das Redes de Atenção a serem implantadas pela Secretaria municipal de Saúde.

Objetivo da Diretriz 3.1: Garantir os implementos e o pleno funcionamento da Rede de Atenção Psicossocial do Município.

| Ações | Meta 2018 - 2021 | Meta Anual | | | | Indicador |
|--|---|------------|------|------|------|--|
| | | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | |
| Levantamento junto as unidades de estratégia de saúde da família por intermédio das fichas A para o mapeamento de casos de transtorno mental e Dependência Química do Município de Paranaguá | Realizar 70% mapeamento de casos de transtorno mental e Dependência Química | - | 50% | 60% | 70% | Número de novos casos de transtornos mentais e dependentes químicos no Município |
| Capacitação em Saúde Mental para APS e Pronto Atendimento | Realizar 06 Capacitações em Saúde Mental para APS e PA | 100% | 100% | 100% | 100% | Número de Capacitações realizadas em Saúde Mental para APS e PA. |
| Garantir a participação em Congressos e Conferencias para Equipe do CAPS | Apoio realizado | 100% | 100% | 100% | 100% | Garantir a participação da Equipe do CAPS em Congressos e Conferencias. |
| Promover seminários e/ou Fóruns em Saúde Mental e Dependência Química | Realizar 2 Seminários e/ou Fórum em Saúde Mental e | 100% | 100% | 100% | 100% | Números de Seminários realizados. |

70



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018/2021

71

| | Dependência Química. | | | | | |
|---|---|-----|-----|-----|-----|---|
| Requalificar CAPS I em CAPS II, oportunizando aumento no atendimento de usuários com Transtorno Mental e Dependência Química. | Implantação de 01 CAPS II | 01 | 01 | 01 | 01 | Implantação de CAPS II |
| Ampliar o atendimento ambulatorial a pacientes de Saúde Mental. | 75% | 60% | 65% | 70% | 75% | Número de atendimentos realizados. |
| Criar um Ambulatório de Saúde Infantil a pacientes de Saúde Mental. | Implantado 01 Ambulatório de Saúde Infantil | 01 | 01 | 01 | 01 | Implantada e mantida Ambulatório de Saúde Infantil a pacientes de Saúde Mental. |

4ª Diretriz: Garantir o acesso da população aos medicamentos da Atenção Básica - Componente Básico da Assistência Farmacêutica.

Objetivo da Diretriz 4.1: Assegurar o acesso a medicamentos seguros e eficazes, mantendo suas características físico-químicas e prestar informação adequada sobre a utilização dos mesmos, garantindo o uso racional.

| Ações | Meta 2018 - 2021 | Meta Anual | | | | Indicador |
|--|---------------------------|------------|------|------|------|---------------------------|
| | | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | |
| Transferência da Unidade Gabriel de Lara para região | Transferência da Farmácia | - | 100% | 100% | 100% | Transferência da Farmácia |

71



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018/2021

77

| | | | | | | |
|--|--|-----|------|------|------|--|
| central e implantação da Atenção Farmacêutica | | | | | | |
| Reformar unidades de saúde. Reestruturação física das farmácias básicas existentes; | Reformar Unidades. 04 | 01 | 02 | 03 | 04 | Número de Unidades reformadas |
| Descentralizar a dispensação de insulinas. | Adequar 100% das unidades de dispensação para descentralizar a distribuição de insulina aos pacientes. | 50% | 100% | 100% | 100% | Quantidade de refrigeradores adquiridos para adequação de armazenamento nas unidades. |
| Informatizar as farmácias municipais (Aquisição de computadores, e acesso à internet.) | Informatizar 100% das unidades em funcionamento. | 50% | 100% | 100% | 100% | Número de equipamentos de informática adquiridos e estabelecimento de conexão de rede. |
| Ampliar o n° de farmacêuticos e auxiliares de farmácia para atuar na dispensação de medicamentos e gestão da Assistência Farmacêutica. | Contratar 80% de profissionais para o adequado funcionamento das unidades existentes. | 30% | 50% | 65% | 80% | Número de profissionais contratados através da via escolhida pela Administração Municipal. |
| Reduzir a falta de medicamentos de distribuição gratuita; Garantir o atendimento da demanda de medicamentos padronizados pela Relação | Reduzir em até 80% a falta de medicamentos | 80% | 80% | 80% | 80% | Número de medicamentos que ainda faltarem durante o período, espera-se pelo mínimo. |



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018/2021

73

| | | | | | | |
|---|-----------------------------|----|----|----|----|--------------------|
| Municipal de Medicamentos - REMUME | | | | | | |
| Implantar a regionalização das farmácias e ampliar o horário de atendimento | Implantação de 04 unidades. | 01 | 02 | 03 | 04 | Número de unidades |

Objetivo da Diretriz 4.2: Garantir a qualidade e racionalização das prescrições de medicamentos. Aperfeiçoar a dispensação, através de orientação e o uso racional de medicamentos; bem como promover a melhoria da qualidade das prescrições direcionando sempre à REMUME e a protocolos clínicos do MS e do Município.

| Ações | Meta 2018 - 2021 | Meta Anual | | | | Indicador |
|---|--|------------|------|------|------|--|
| | | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | |
| Capacitar a equipe multiprofissional da SEMSA através de educação continuada como: cursos, palestras sobre a utilização adequada dos medicamentos | Realizar ao menos 1 curso de capacitação profissional. | 01 | 01 | 01 | 01 | Curso administrado. |
| Promover adesão dos prescritores à REMUME através da atualização constante e divulgação da mesma; Atualizar a REMUME – Relação Municipal de Medicamentos a cada 02 anos | Atualização da REMUME a cada 02 anos | - | 01 | - | 01 | Número de médicos utilizando sistema informatizado para dispensar as medicações com relação agregada ao sistema. |

73



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018/2021

74

5ª Diretriz: Diretriz: Assegurar a execução das ações de Vigilância em Saúde e Promoção, sendo elas a Vigilância Epidemiológica, Vigilância Ambiental, Vigilância Sanitária e Vigilância em Saúde do Trabalhador

Objetivo da Diretriz 5.1: Orientar e fiscalizar estabelecimentos, sujeitos a vigilância Sanitária, no tocante a denúncias, produtos de interesse a saúde, serviços de interesse a saúde, análise de e aprovação de projetos, indicação de Programa de Gerenciamento de Resíduos sólidos, vistorias e liberação de habite-se (autorização para ocupação de espaço), controle e vigilância da Saúde do trabalhador e os demais índices não biológicos (controle de água, impactos de solo, no ambiente do entorno).

| Ações | Meta 2018 - 2021 | Meta Anual | | | | Indicador |
|---|---|------------|------|------|------|-----------------|
| | | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | |
| Elaborar a legislação de saúde no âmbito municipal, para estruturar e regulamentar os atos dos servidores. (lei municipal que estabelece o código sanitário, conforme previsto na Lei nº8080/90). | Elaborar a legislação de saúde no âmbito municipal, tendo | - | 01 | - | - | Lei elaborada |
| Organizar e gestar o sistema municipal de Vigilância em Saúde, nomeando por ato regulamentador as autoridades sanitárias. | Nomear 100 % dos técnicos em Vigilância em Saúde de acordo com as normas legais para atuar. | 100% | 100% | 100% | 100% | |
| Estruturar e fortalecer a gestão do sistema das Vigilâncias | Conseguir 01 local para construção do imóvel | - | 01 | - | - | Local adquirido |



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018/2021

75

| | | | | | | |
|---|--|------|------|------|------|---|
| Sanitária, Ambiental (riscos não biológicos) e Vigilância em Saúde do Trabalhador. | Comprar 100% de móveis, uniformes, kits de fiscalização e realizar manutenção dos veículos. | 100% | 100% | 100% | 100% | Aquisição de móveis, uniformes, kits |
| Coordenar os serviços referentes às Vigilâncias Sanitária, Ambiental (riscos não biológicos) e Vigilância em Saúde do Trabalhador. | 01 Capacitação dos técnicos para suas atividades específicas. | 01 | 01 | 01 | 01 | Capacitação anual realizada |
| Orientar e fiscalizar os estabelecimentos de interesse à legislação vigente através de informação e normatização das fiscalizações. | Orientar os responsáveis por estabelecimentos sobre as leis vigentes aplicadas na fiscalização. | 100% | 100% | 100% | 100% | Orientação realizada |
| Promover campanhas educativas e preventivas, e ações de controle de doenças e agravos. Ações em conjunto com Vigilância Epidemiológica, PSF, e Secretaria da Educação e Comitê da Dengue. | Informar a população da importância das ações da Vigilância em Saúde para controle de doenças e promoção da Saúde. | 100% | 100% | 100% | 100% | Atividades educativas e preventivas dirigidas a população |
| Manter e ampliar os serviços de Vigilância Sanitária, Ambiental e Saúde do Trabalhador, já existentes. | Alimentar o sistema e direcionar os serviços | 100% | 100% | 100% | 100% | Sistema alimentado |
| | Atender e responder as denúncias | 100% | 100% | 100% | 100% | Números de denúncias respondidas |

75



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018/2021

76

| | | | | | | |
|--|--|------|------|------|------|---|
| <p>Contratação de profissionais de nível superior e técnico. Construção da Consciência Sanitária, através de mobilização, participação e controle social.</p> | <p>Aumentar em 100% a Fiscalização a fim de combater os estabelecimentos irregulares/ clandestinos; Garantir qualidade e padronização na comercialização de produtos</p> | 100% | 100% | 100% | 100% | Percentual de estabelecimentos fiscalizados. |
| | <p>Manter 85% ao ano a fiscalização da qualidade da água.</p> | 85% | 85% | 85% | 85% | Proporção de análises realizadas em amostras de águas para consumo humano quanto aos parâmetros, coliformes totais, cloro residual livre e turbidez |
| | <p>Ter 01 profissional de nível superior específico para cada setor.</p> | 01 | 01 | 01 | 01 | Números de profissional contratados |
| <p>Levantar dados a respeito das atividades produtivas do município, número de trabalhadores, acidentes doenças relacionadas ao trabalho, rede de atenção. Participar das capacitações relacionadas ao tema.</p> | <p>Elaborar o Diagnóstico de situação do Trabalhador no município</p> | 100% | 100% | 100% | 100% | Percentual de diagnóstico realizado |



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018/2021

77

| | | | | | | |
|--|---|------|------|------|------|--|
| Manter sistema de informatização e equipamentos adequados. Manter profissionais capacitados e em número suficiente no setor. Sensibilizar profissionais do setor de epidemiologia. Sensibilizar a assistência. Instalar setor de epidemiologia na UPA para notificação imediata, entre outros, os agravos a saúde dos trabalhadores | Notificar os 11 agravos relacionados à Saúde do Trabalhador no SINAN e preencher os campos ocupação, dados da empresa e descrição do acidente | 11 | 11 | 11 | 11 | Número de notificação realizada |
| Intensificar rede de informação com unidades de saúde e demais órgãos e entidades da rede. Manter frota em bom estado de funcionamento e em número suficiente. Criar setor específico para desenvolver, exclusivamente, as ações voltadas a saúde dos trabalhadores. Contratar, através de concurso, funcionários para serem qualificados a desenvolver investigações. | Investigar todas as ocorrências de acidentes de trabalho graves e fatais em crianças e adolescentes em até 10 dias úteis | 100% | 100% | 100% | 100% | Percentual de acidentes notificados e investigados |



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018/2021

78

| | | | | | | |
|---|---|------|------|------|------|--|
| <p>Intensificar rede de informação com unidades de saúde e demais órgãos e entidades da rede. Manter frota em bom estado de funcionamento e em número suficiente. Contratar, através de concurso, funcionários para serem qualificados a desenvolver investigações.</p> | <p>Investigar acidentes de trabalho com crianças e adolescentes trabalho infantil em 10 dias úteis</p> | 100% | 100% | 100% | 100% | <p>Percentual de acidentes notificados e investigados</p> |
| <p>Intensificar rede de informação entre os setores de Saúde do Trabalhador e Epidemiologia. Organizar fluxo de informação entre Vigilância Epidemiológica, Saúde do Trabalhador, Conselho Tutelar, Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente e Ministério Público.</p> | <p>Acionar a rede de combate a erradicação do trabalho infantil e de proteção do trabalhador adolescente para garantir o afastamento de toda a criança menor de 14 anos da situação de trabalho e de adolescente que trabalhe em situação de Trabalho Infantil Perigoso</p> | 100% | 100% | 100% | 100% | <p>Percentual de ações integradas de combate à erradicação, mantidas</p> |
| <p>Conscientizar nível superior hierárquico e colegas de</p> | <p>Propiciar condições necessárias para realizar 05 capaci-</p> | 05 | 05 | 05 | 05 | <p>Número de capacitação realizada</p> |

78



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018/2021

70

| | | | | | | |
|--|--|------|------|------|------|---|
| trabalho da importância das capacitações. Disponibilizar recursos financeiros para deslocamento, alojamento e alimentação dos profissionais. | tação/ano da equipe em saúde do trabalhador | | | | | |
| Conscientizar profissionais das demais Vigilâncias (alimentos, serviços e produtos) da necessidade da observação dos ambientes de trabalho e da informação a nosso setor (saúde do trabalhador e saneamento – responsável pelas inspeções dos ambientes de trabalho das empresas com maior risco a saúde dos trabalhadores). | Realizar vigilância dos ambientes e processos de trabalho dos estabelecimentos assumidos pela vigilância sanitária municipal | 100% | 100% | 100% | 100% | Percentual de inspeção em estabelecimentos realizadas |
| Continuar orientando e verificando os ambientes de trabalho das empresas de construção civil no momento da vistoria para liberação da licença sanitária. Contratar, através de concurso, funcionários para serem qualificados a desenvolver ações relacionadas à saúde dos trabalhadores da construção civil para que se | Desenvolver ações de saúde do trabalhador em atividades estratégicas da construção civil | 100% | 100% | 100% | 100% | Percentual de ações realizadas |

70



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018/2021

80

| | | | | | | |
|--|---|------|------|------|------|--------------------------------|
| busque atingir os trabalhadores informais. | | | | | | |
| Contratar, através de concurso, funcionários para serem qualificados a desenvolver ações relacionadas à saúde dos trabalhadores rurais uma vez que embora sem tradição agrícola, somos os maiores consumidores de agrotóxico por hectare do litoral do PR. | Desenvolver ações de saúde do trabalhador no trabalho rural | 100% | 100% | 100% | 100% | Percentual de ações realizadas |
| Contratar, através de concurso, funcionários para serem qualificados a desenvolver ações relacionadas à saúde dos trabalhadores na área da pesca. | Realizar a vigilância dos ambientes de trabalho em todos os ramos prioritários de acordo com o perfil produtivo e processos de trabalho existentes no território. | - | 01 | - | - | Concurso realizado |
| Implantar e manter Políticas de Promoção à Saúde do Viajante | Políticas de Promoção à Saúde do Viajante implantado | - | 01 | 01 | 01 | Implantação realizada |



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018/2021

81

Objetivo da Diretriz 5.2: quanto à Vigilância Ambiental Riscos Biológicos e controle de doenças tropicais. Fortalecer as ações de Vigilância Ambiental em Saúde (fatores biológicos) proporcionando o conhecimento e a detecção de mudanças nos fatores determinantes e condicionantes do meio ambiente que interferem na saúde humana, com a finalidade de identificar as medidas de prevenção e controle dos fatores de risco ambientais relacionados às doenças ou outros agravos à saúde, prevenir e controlar a DENGUE e demais doenças tropicais em nosso município.

| Ações | Meta 2018 - 2021 | Meta Anual | | | | Indicador |
|--|---|------------|------|------|------|---|
| | | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | |
| Manter as ações referentes ao Programa Nacional de Vigilância, Controle e Profilaxia da Raiva. | <ul style="list-style-type: none">- Encaminhar 100% de material biológico para exame de raiva animal.- 100% Vacinação antirrábica canina e felina em áreas de foco positivo para raiva animal.-100% Acompanhamento de animais agressores ou suspeitos de raiva animal.- Orientação sobre o manejo de morcegos em áreas urbanas.- Recolhimento de morcegos suspeitos de raiva. | 100% | 100% | 100% | 100% | Mantidos percentuais de ações do Programa Nacional de Vigilância, Controle da Raiva |

81



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018/2021

87

| | | | | | | |
|---|---|------|------|------|------|--|
| Realizar a vigilância e identificação da fauna sinantrópica e orientação à população sobre o manejo desses animais. | Atendimento as solicitações da população. Encaminhamento de animais peçonhentos, causadores de acidentes ou não, para a identificação. | 100% | 100% | 100% | 100% | Percentual de ações realizada em atendimento as demandas da população |
| Fiscalizar, no âmbito municipal, os terrenos e imóveis que mantém terrenos alagadiços ou mesmo locais que propiciem a criação de vetores. | Autuação e abertura de processo administrativo nos casos em que o munícipe favorecer a procriação de vetores, gerando advertência e/ou multa. | 100% | 100% | 100% | 100% | Percentual de fiscalização realizada |
| Formação de Comitê Municipal de Mobilização Contra Dengue e doenças transmissíveis por vetores, constituído de várias instituições e Secretarias. | Intersetorialização dos poderes para combate das doenças tropicais transmissíveis por vetores. | 01 | 01 | 01 | 01 | Comitê Municipal de Mobilização Contra Dengue e doenças transmissíveis por vetores formado |
| Manter e ampliar a estrutura operacional para os Agentes de Endemias, de acordo com o PNCD; | Contratação de ACE para aumentar o contingente de a fim de suprir a demanda; Contratação de nível superior, Biólogo de médico Veterinário. | 50% | - | 80% | - | Número de ACE e profissionais de nível superior contratados |

87



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018/2021

83

| | | | | | | |
|---|--|-----|-----|-----|-----|---|
| Realizar busca ativo de casos suspeitos em todos os imóveis visitados; | Fiscalização 100% dos imóveis, sendo 800 imóveis por ACE ao longo de 3 meses, para que as ações de controle e prevenção possam ocorrer. | 800 | 800 | 800 | 800 | Número de imóveis visitados por ACE no trimestre |
| Capacitar Supervisores para a prevenção de Vetores junto a comunidade. Pesquisa Vetorial Especial; Realizar palestras e distribuição de material informativo; | 01 Capacitação para Supervisores | 01 | 04 | 02 | 02 | Número de capacitação e palestras realizadas |
| Realizar LIRA (levantamento rápido do Índice de Infestação por amostragem), e manter Pontos estratégicos monitorados | Realizar 01 o levantamento de infestação no município e manter o controle vetorial por pesquisa em armadilhas: larvitampas em pontos estratégicos; | 01 | 04 | 04 | 04 | Número de LIRA (levantamento rápido do Índice de Infestação por Aedes aegypti) realizado no ano |



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018/2021

84

Objetivo da Diretriz 5.3: Vigilância Epidemiológica: Fortalecer as ações da Vigilância Epidemiológica. Os processos de trabalho estabelecidos pela Vigilância Epidemiológica são: coleta e compilação de dados através de sistemas de informação (SIM / SINASC / API / EDI / SIAIU / SIES / SINAN NET / SINAN ONLINE / GAL, etc.); análise de riscos e da situação de saúde; investigação e controle de agravos transmissíveis e não transmissíveis;

| Ações | Meta 2018 - 2021 | Meta Anual | | | | Indicador |
|---|---|------------|------|------|------|---|
| | | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | |
| Coletar dados para definir as ações a serem realizadas pela gestão e alimentar o sistema | - Obtenção de dados de morbidade nas UBS, ESF e US 24 h / bairro de residência / local de atendimento / faixa etária. | 100% | 100% | 100% | 100% | Percentual de dados coletados nas UBS |
| Melhorar o preenchimento das DNVs (declaração de nascido vivo e DOs declaração de óbito); Capacitação continuada dos servidores e orientação junto aos cartórios/hospitais acerca de encaminhar as certidões. | 100% das DNV e DO inseridas corretamente nos Bancos de Informações Nacionais | 100% | 100% | 100% | 100% | Percentual das DNVs Declarações de Nascidos Vivos e DO Declaração de Óbito inseridas corretamente nos Bancos de Informações Nacionais |
| Estruturar a área física de trabalho; Aumento da área física destinada ao Departamento | Aumento da área física | - | - | 01 | - | Área física estruturada |
| Melhorar a rede de frio; | Aquisição de 04 câmaras | - | 01 | 01 | 04 | Números câmaras |

84



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018/2021

85

| | | | | | | |
|--|---|------|------|------|------|---|
| Aquisição de câmaras para salas de vacina | | | | | | |
| Implantação do Sistema de Vacina SI-PNI – Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização, ofertado pelo Min. Da Saúde e SESA | SI-PNI – Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização, implantado | 01 | 01 | 01 | 01 | SI-PNI – Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização, implantado e mantido |
| Orientar a população sobre todas as doenças e como realizar promoção a saúde | Distribuição regular de folders e cartazes | 100% | 100% | 100% | 100% | Distribuição folders |
| Adequar o SVO (Serviço de Verificação de Óbito) | Realização de pactuação junto as demais esferas | 100% | 100% | 100% | 100% | Pactuação realizada |
| Capacitar de forma continuada todos os técnicos do departamento | Participação de técnicos em eventos fora do município | 100% | 100% | 100% | 100% | Capacitação realizada |
| Manter e acompanhar o Núcleo Municipal Intersetorial de Prevenção da Violência Promoção da Saúde e Cultura da Paz. | Implementação da linha de cuidado para a atenção à Saúde das pessoas em situação de violência, de forma integral e articulada com a rede intersetorial; Capacitar as equipes multiprofissionais e intersetoriais com | 100% | 100% | 100% | 100% | Implementação realizada e mantida |



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018/2021

86

| | | | | | | | |
|---|---|----|----|----|----|----|---------------------------------|
| | intuito de detectar as violências silenciosas; Melhorar os indicadores de Violência, através de notificações compulsórias; Promover ações preventivas e educativas; | | | | | | |
| Implantação de um Centro de Referência para atendimento e acompanhamento das vítimas de violência | Implementar 01 Centro de referência | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | Centro de referência implantado |

Objetivo da Diretriz 5.4: Garantir o fortalecimento da rede de atenção especializada desde o diagnóstico até o tratamento das doenças infectocontagiosas, através de organização de serviços e a multiplicação de ofertas.

| Ações | Meta 2018 - 2021 | Meta Anual | | | | Indicador |
|---|------------------|------------|------|------|------|---|
| | | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | |
| Garantir a instalação e execução das metas do Ministério da Saúde "909090", disponibilizando o acesso oportuno tratamento de HIV, | Atingir 90%. | 70% | 70% | 90% | 90% | - Dados do SINAM - Números de casos novos - Número de exames realizados |

86



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018/2021

87

| | | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|----------|
| sífilis e hepatites virais, início precoce de tratamento e sucesso terapêutico, diminuindo a carga viral circulante e conseqüentemente melhorando os índices epidemiológicos, além de ofertar insumos de prevenção em locais estratégicos. | | | | | | - SISCEL |
|--|--|--|--|--|--|----------|

Objetivo da Diretriz 5.4.1: Promover ações de prevenção, afim de evitar a transmissão da infecção pela COVID-19

| Ações | Meta 2018 - 2021 | Meta Anual | | | | Indicador |
|--|---------------------|------------|------|------|------|---|
| | | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | |
| Promover ações de prevenção e combate ao COVID-19, a fim de evitar a transmissão da infecção | Atingir 100%. | | | 100% | 100% | Ações de prevenção e combate ao COVID-19 |
| Garantir a detecção, notificação, investigação e monitoramento de casos suspeitos de forma oportuna. | | | | 100% | 100% | Garantir a detecção, notificação, investigação e monitoramento de casos suspeitos |
| Organizar o fluxo de ações de prevenção e controle mediante Plano de Contingência para o enfrentamento da COVID-19 | | | | 100% | 100% | Confecção de Plano de Contingência ao novo Coronavírus |

87



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018/2021

RR

| | | | | | | |
|---|--|--|--|------|------|--|
| Aquisição de insumos, EPIs, e equipamentos prioritários, como outros itens essenciais para os serviços de saúde, no combate ao novo Coronavírus | | | | 100% | 100% | Aquisição de insumos, EPIs, e equipamentos essenciais ao enfrentamento da COVID-19 |
| Garantir adequada assistência ao paciente, com garantia de acesso e manejo clínico | | | | 100% | 100% | Garantir adequada assistência a pacientes infectados |

Objetivo da Diretriz 5.5: Ação contínua de combate à Tuberculose e Hanseníase

| Ações | Meta 2018 - 2021 | Meta Anual | | | | Indicador |
|---|--|------------|------|------|------|---|
| | | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | |
| Manter descentralizada a Busca Ativa, para identificação e exame do Sintomático Respiratório (SR), por meio da coleta de exames de escarro, em todas as UBS. Ofertar exames de baciloscopia, TRM (Teste Rápido Molecular), cultura e TSA (Teste de Sensibilidade Antimicrobiano) para todos os casos indicados, de acordo com os algoritmos estabelecidos pelo Ministério da Saúde. | Investigar 1% do total da população Paranaense na busca de Sintomáticos Respiratórios (SR) | 1% | 1% | 1% | 1% | Total de habitantes segundo IBGE de cada ano x 0,01 |

RR



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018/2021

89

| | | | | | | |
|---|--|------|------|------|------|---|
| Descentralizar a busca ativa de pacientes com lesões de pele para as UBS, por meio de 2 capacitações para os profissionais da Atenção Primária (médicos e enfermeiros) | Realizar 2 (duas) capacitações para descentralizar busca ativa de pacientes com lesões de pele | 100% | 100% | 100% | 100% | Total de capacitações realizadas/ total de capacitações planejadas x 100 |
| Ofertar cestas básicas, mensalmente, para todos os pacientes de Tuberculose e Hanseníase, durante todo o período de tratamento, como forma de incentivo, para melhorar a adesão ao tratamento (mediante realização de TDO (tratamento diretamente observado) diário durante todo o período de tratamento, consulta médica mensal e baciloscopias de acompanhamento de tratamento. | Ofertar cestas básicas para 100% dos pacientes de TB e Hanseníase | 100% | 100% | 100% | 100% | Total de casos em tratamento que receberam cesta básica no mês/ total de casos em tratamento no mês x 100 |



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018/2021

qn

| | | | | | | |
|---|---|-------------|-------------|-------------|-------------|---|
| <p>Ofertar consultas de 1º e 6º mês de tratamento na Referência Secundária e Terciária de TB (CMD-João Paulo II) e consultas de 2º até 5º mês de tratamento nas UBS para todos os casos de tuberculose pulmonar (positivos e/ou negativos).</p> | <p>Realizar consulta médica de 1º e 6º mês em 100% dos pacientes notificados para TB na referência</p> | <p>100%</p> | <p>100%</p> | <p>100%</p> | <p>100%</p> | <p>Total de casos de tuberculose pulmonar consultados no mês/ Total de casos de tuberculose pulmonar em tratamento no mês x 100</p> |
| <p>Ofertar consultas na Referência Secundária e Terciária de TB (CMD-João Paulo II) para todos os meses de tratamento, dos casos de TB extrapulmonar, MNT (micobactéria não tuberculosa), TBMDR (tuberculose multirresistente), casos coinfectados HIV-TB, crianças e pacientes com reações adversas maiores.</p> | <p>Realizar consulta médica em 100% dos pacientes notificados para TB extrapulmonar, MNT (micobactéria não tuberculosa), TBMDR (tuberculose multirresistente), casos coinfectados HIV-TB, crianças e pacientes com reações adversas maiores na referência</p> | <p>100%</p> | <p>100%</p> | <p>100%</p> | <p>100%</p> | <p>Total de casos de TB extrapulmonar, MNT (micobactéria não tuberculosa), TBMDR (tuberculose multirresistente), casos coinfectados HIV-TB, crianças e pacientes com reações adversas maiores consultados no mês/ Total de casos de TB extrapulmonar, MNT (micobactéria não tuberculosa), TBMDR (tuberculose multirresistente), casos coinfectados HIV-TB, crianças e pacientes com reações adversas maiores em tratamento no mês x 100</p> |

qn



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018/2021

01

| | | | | | | |
|---|--|------|------|------|------|---|
| Ofertar consultas para todos os pacientes em tratamento para Hanseníase na Referência | Realizar consulta médica em 100% dos pacientes notificados para Hanseníase | 100% | 100% | 100% | 100% | Total de pacientes de hanseníase consultados/ total de pacientes notificados para hanseníase x 100 |
| Ofertar os exames de: broncoscopia, lavado bronco-alveolar e lavado gástrico, em parceria com o nível terciário (Hospital Regional do Litoral) para todos os casos indicados. | Realizar exames de alta complexidade em 100% dos casos indicados | 100% | 100% | 100% | 100% | Total de casos indicados com exame realizado/ total de casos indicados para realização dos exames/ mês x100 |
| Realizar TDO em todos os pacientes em tratamento para tuberculose | Realizar TDO em 100% dos pacientes notificados para TB | 100% | 100% | 100% | 100% | Total de casos de tuberculose em TDO no mês/ total de casos de tuberculose em tratamento no mês x 100 |
| Ofertar teste rápido para HIV para todos os pacientes notificados para TB | Realizar exames de HIV em 100% dos pacientes notificados para TB | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% de pacientes tratando TB com exames de HIV realizados Total de casos de tuberculose com exame HIV realizado/total de casos de tuberculose notificados x 100 |

01



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018/2021

97

| | | | | | | |
|---|---|------|------|------|------|--|
| Realizar, no mínimo, 2 (dois) exames de RX de tórax (inicial e final) para acompanhamento clínico do paciente de TB e alta do tratamento. | Realizar no mínimo, 2 (dois) exames de RX em 100% dos pacientes notificados para TB | 100% | 100% | 100% | 100% | Total de casos de tuberculose com exame RX realizado/total de casos de tuberculose notificados x 100 |
| Examinar os contatos de pacientes de TB por meio do exame de prova tuberculínica, RX de tórax e exames de escarro, quando SR | Examinar no mínimo 70% dos contatos de pacientes de TB | 70% | 80% | 85% | 90% | Total de contatos examinados/total de contatos registrados x 100 |
| Examinar os contatos de pacientes de Hanseníase por meio do exame dermatoneurológico e vacina BCG | Examinar no mínimo 80% dos contatos de pacientes de Hanseníase | 80% | 80% | 85% | 85% | Total de contatos examinados/total de contatos registrados x 100 |
| Promover campanhas/palestras educativas em UBS, escolas, associações de bairros, empresas e igrejas. Ofertar exames de escarro e biópsias | Realizar ao menos 06 campanhas/palestras educativas por ano | 100% | 100% | 100% | 100% | Total de campanhas/palestras realizadas/ total de campanhas/palestras planejadas x 100 |

97



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018/2021

03

| | | | | | | |
|--|--|------|------|------|------|---|
| de pele aos casos indicados em campanhas. | | | | | | |
| Realizar 12 (doze) visitas de Monitoramento e Avaliação (M&A) das Ações de TB na Atenção Primária para os 12 (doze) PSF do município | Realizar ao menos 12 visitas nas 12 UBS-ESF do município | 100% | 100% | 100% | 100% | Total de visitas de M&A realizadas/ total de visitas de M&A planejadas x 100 |
| Realizar 12 (doze) capacitações em serviço, para todos os profissionais de saúde da Atenção Primária do município (ACS, enfermeiros e médicos) | Realizar ao menos 12 capacitações na Atenção Primária | 100% | 100% | 100% | 100% | Total de capacitações realizadas/ total de capacitações planejadas x 100 |
| Avaliar o grau de incapacidade física para todos os casos novos de hanseníase, no momento do diagnóstico | Realizar exame de incapacidade em 100% de pacientes casos novos de Hanseníase, no momento do diagnóstico | 80% | 100% | 100% | 100% | Total de casos novos de hanseníase com exame de incapacidade realizado no diagnóstico/total de casos novos de |

03



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018/2021

04

| | | | | | | |
|--|---|-----|------|------|------|---|
| | | | | | | hanseníase notificados x 100 |
| Avaliar o grau de incapacidade física para todos os casos novos de hanseníase, no momento da alta | Realizar exame de incapacidade em 100% de pacientes casos novos de Hanseníase, no momento da alta do tratamento | 80% | 100% | 100% | 100% | Total de casos novos de hanseníase com exame de incapacidade realizado na alta/total de casos novos de hanseníase notificados x 100 |
| Garantir a cura de hanseníase entre os casos novos notificados | Curar 90% ou mais de casos novos de hanseníase | 90% | 90% | 90% | 90% | Total de casos novos de hanseníase encerrados por alta por cura/ total de casos novos de hanseníase notificados/ano x 100 |
| Garantir a cura de casos novos de pacientes com tuberculose pulmonar diagnosticados por meio de comprovação laboratorial | Curar 85% ou mais de casos novos de TB pulmonar com comprovação laboratorial | 85% | 85% | 85% | 85% | Total de casos novos de tuberculose pulmonar com comprovação laboratorial encerrados por alta por cura/ total de casos novos de |

04



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018/2021

95

| | | | | | | |
|--|--|----|----|----|----|---|
| | | | | | | tuberculose pulmonar com comprovação laboratorial notificados/ ano x 100 |
| Diminuir o abandono de casos novos de pacientes com tuberculose pulmonar | Manter taxa de abandono do tratamento de novos casos de TB pulmonar menor que 5% | 5% | 5% | 5% | 5% | Total de casos novos de tuberculose pulmonar encerrados por abandono/ total de casos novos de tuberculose pulmonar notificados/ ano x 100 |

6ª Diretriz: Garantir o acesso aos serviços de média e alta complexidade ambulatorial – Atenção Especializada – e implantar o processo de monitoramento e avaliação dos encaminhamentos conforme classificação e estratificação de risco de pacientes.

Objetivo da Diretriz 6.1: Garantir o acesso aos serviços de média e alta complexidade ambulatorial (atenção especializada), analisar a organização e o funcionamento do Centro Municipal de Especialidade e Diagnósticos

| Ações | Meta 2018 - 2021 | Meta Anual | | | | Indicador |
|-------|---------------------|------------|------|------|------|-----------|
| | | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | |
| | | | | | | |

95



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018/2021

96

| | | | | | | |
|--|--|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|--|
| REFORMA DO PRÉDIO JOÃO PAULO II – CMDE; Corrigir infiltrações, pintura, limpeza e troca de caixas d’água, revisão elétrica e hidráulica, telhado, instalação de ar-condicionado nos consultórios, readequação das salas, reestruturação do estacionamento para funcionários e para o público em geral, colocação de lixeiras, placas e pinturas indicativas para pacientes PDN (pacientes portadores de necessidades especiais). | 100% Reformado | 50% | 75% | 100% | 100% | Reforma realizada |
| REESTRUTURAÇÃO DE SERVIÇOS DE PSICOLOGIA, FONOAUDIOLOGIA E TERAPIA OCUPACIONAL – Aumentar a oferta a exames já existentes de Ecografia, implantar exames: Pélvica, (contração de profissional para a realização de exame) Transvaginal; Espirometria ofertada pelo município | 100% de reestruturação do setor 50% de exames | 100% 50% | 100% 50% | 100% 50% | 100% 50% | Reestruturação realizada Percentual de exames ofertados |



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018/2021

97

| | | | | | | |
|---|--|----------------------------|----------------------------|----------------------------|----------------------------|--|
| CONTRATAÇÃO DE PROFISSIONAIS MÉDICOS ESPECIALISTAS | Contratação de profissionais Especialistas | 100% | 100% | 100% | 100% | Contratação realizada |
| COMPRA E MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS – MÉDICO-HOSPITALARES para os Centros de Especialidade e Diagnósticos | Aquisição de equipamentos | 100% | 100% | 100% | 100% | Aquisição e manutenção de equipamentos conforme demanda |
| INSTALAÇÃO DE SALA DE ATENDIMENTO AOS OSTOMIZADOS | 01 sala para atendimento de ostomizados | 01 | 01 | 01 | 01 | Instalada e mantida sala para ostomizados |
| Capacitação, através de cursos, congressos para equipe multidisciplinar. | 01 curso/ano | 01 | 01 | 01 | 01 | Capacitação realizada |
| Aquisição de computadores, notebook e internet | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% | Percentual de computadores e note book realizada |
| Ramais telefônicos em vários setores como Farmácia, RX, Reabilitação, esterilização, centro cirúrgico e laboratório | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% | |
| Aquisição de veículo para o CMD | 01 veículo | 01 | 01 | - | - | Aquisição de veículo realizada |
| -Intensificar a busca ativa das gestantes faltosas pelos ACS. | Aumentar a proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo | 07 Consultas de pré natal. | 07 Consultas de pré natal. | 07 Consultas de pré natal. | 07 Consultas de pré natal. | Proporção de gestantes com no mínimo de 07 consultas pré natal |

97



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018/2021

QR

| | | | | | | |
|--|---------------------------|---|---|----|--|--------------------------------------|
| -Promover ação educação com as gestantes para sensibilização das gestantes - Implantação de grupo de gestantes nas US. -Intensificar a busca ativa das gestantes faltosas pelos ACS. | 7 consultas de pré natal. | | | | | |
| Serviços de Oncologia: Consultas médicas com especialistas, exames, procedimentos e curativos | 01 | - | - | 01 | Manter serviços de Oncologia | Implantação de serviços de oncologia |
| Criação de 01 Fundação; Tem por finalidade desenvolver e executar ações e serviços de Saúde ambulatorial especializado, hospitalar, serviço de apoio diagnóstico, atenção psicossocial, além de ensino, pesquisa e educação permanente no âmbito do Sistema Único de Saúde SUS | Criar 01 Fundação | - | - | 01 | Manutenção dos serviços conforme finalidade proposta | Constituída 01 Fundação |

7ª Diretriz: Garantir o acesso da população aos serviços Urgências e Emergência.

Objetivo 7:1 Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências e Emergência para atender a população desenvolvendo ações de assistência com cuidado adequado.



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018/2021

qq

| Ações | Meta 2018 - 2021 | Meta Anual | | | | Indicador |
|---|--|------------|------|------|------|---|
| | | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | |
| Construção e/ou ampliação da Rede de Atenção às Urgências e Emergências por ampliar as UBS de Alexandra, Ilha dos Valadares, Divinéia e Serraria do Rocha em 24 horas | 04 Unidades de Saúde | 01 | 01 | 01 | 01 | Número de Unidade adaptada |
| Fortalecer e qualificar os serviços de Urgências e Emergências no município, Capacitação dos profissionais | Garantir 100% do funcionamento da Unidade de Urgência e Emergência | 100% | 100% | 100% | 100% | Monitoramento das ações Urgências e Emergências |
| Divulgar no Portal da Secretaria Municipal de Saúde - SMS, nos Conselhos de Saúde, nos Postos de Saúde e em outros meios de comunicação em quais situações as pessoas devem procurar a Unidade de Pronto Atendimento. | Informação divulgada | 01 | 01 | 01 | 01 | Informação divulgada |
| Elaborar e implantar um plano de manejo de desastres e catástrofes. | 1 plano elaborado | - | 01 | - | - | Plano de manejo de desastres e catástrofes elaborado. |
| Compra e manutenção de Equipamentos para UPA | Aquisição de equipamentos | - | - | 50% | - | Aquisição e manutenção de |

qq



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018/2021

100

| | | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|-------------------------------|
| | | | | | | equipamentos conforme demanda |
|--|--|--|--|--|--|-------------------------------|

8ª Diretriz: Aperfeiçoamento e fortalecimento da Gestão descentralizada e regionalizada, gestão planejamento e da informação em saúde, gestão do trabalho e da educação na saúde, e aperfeiçoamento e fortalecimento da gestão participativa e do Controle Social.

Objetivo da Diretriz 8.1: Fortalecer a participação da comunidade e controle social na gestão do SUS

| Ações | Meta 2018 - 2021 | Meta Anual | | | | Indicador |
|---|--|------------|--|------|------|---|
| | | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | |
| Garantir o custeio das atividades do CMS. Garantir o funcionamento das atividades do CMS, para realização da XII Conferência de Saúde, e capacitação de conselheiros. | Manter a estrutura do CMS | 100% | 100% Realização da XII Conferência Municipal de Saúde | 100% | 100% | Manter a estrutura do CMS |
| Acompanhar e facilitar a execução da rubrica orçamentária específica para o Conselho Municipal de Saúde – CMS dentro do orçamento geral da Secretaria Municipal de Saúde – SMS. | Acompanhar anualmente a execução orçamentária da rubrica específica do CMS | 01 | 01 | 01 | 01 | Execução orçamentária da rubrica específica do CMS acompanhada e facilitada |

100



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018/2021

101

| | | | | | | |
|--|--|------|------|------|------|-----------------|
| Garantir e apoiar a participação dos Conselheiros de Saúde em atividades que estejam relacionadas ao Controle Social promovidas por Conselhos de Saúde (Local, Distrital, Municipal, Estadual e Nacional) e outras entidades de contribuam para a formação e exercício das funções de conselheiro. | Apoio realizado de acordo com disponibilidade financeira | 100% | 100% | 100% | 100% | Apoio realizado |
|--|--|------|------|------|------|-----------------|

Objetivo 8.2 - Implementar o canal de acesso da população para sugestões, reclamações, denúncias de violações dos direitos enquanto usuários do SUS

| Ações | Meta 2018 - 2021 | Meta Anual | | | | Indicador |
|---|--|------------|------|------|------|---------------------------------|
| | | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | |
| Garantir Custeio das ações – insumos - capacitação através de cursos, seminários. | Garantir 100% das ações da Ouvidoria no município. | 100% | 100% | 100% | 100% | Manter a estrutura da Ouvidoria |



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018/2021

107

Objetivo da Diretriz 8.3: Promover o desenvolvimento institucional e a modernização administrativa

| Ações | Meta 2018 - 2021 | Meta Anual | | | | Indicador |
|--|--|------------|------|------|------|--|
| | | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | |
| Promover ações de Educação permanente aos profissionais de saúde, através de cursos de capacitação, reciclagem e/ou aprimoramento, a fim de qualificar o atendimento prestado à população. | Garantir 100% em capacitar profissionais | 100% | 100% | 100% | 100% | Capacitação de profissionais do quadro realizada |

Objetivo da Diretriz 8.4: Fortalecer as ações voltadas para a Educação Popular / Educação em Saúde como elemento de ampliação do cuidado em saúde.

| Ações | Meta 2018 - 2021 | Meta Anual | | | | Indicador |
|---|---------------------------------------|------------|------|------|------|--|
| | | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | |
| Desenvolver ações educativas nas Unidades / Serviços de Saúde e comunidade, visando | 100% em ações educativas nas Unidades | 100% | 100% | 100% | 100% | Porcentagem de ações educativas em saúde desenvolvidas |



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018/2021

103

| | | | | | | |
|---|--|--|--|--|--|--|
| a percepção dos usuários aos processos de saúde e doença, ampliando o conhecimento popular e o controle social. Realizar atividades educativas com grupos em espaços: escolas, igrejas, empresas e associações. | | | | | | |
|---|--|--|--|--|--|--|

Objetivo da Diretriz 8.5: Promover o desenvolvimento institucional e a modernização tecnológica.

| Ações | Meta 2018 - 2021 | Meta Anual | | | | Indicador |
|--|---------------------|------------|------|------|------|--------------------|
| | | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | |
| Garantir o custeio do Departamento de Tecnologia da Informação, adquirir equipamentos, sistemas e implantar soluções de tecnologia. Adequar recursos humanos. Garantir educação permanente dos profissionais através da participação em cursos, eventos e certificações. | 100% da demanda | 100% | 100% | 100% | 100% | Manter a estrutura |



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018/2021

104

9ª Diretriz: Aprimoramento e valorização profissional na Gestão de Pessoas

Objetivo da Diretriz 9.1: Políticas de Plano de Cargos e Salários

| Ações | Meta 2018 - 2021 | Meta Anual | | | | Indicador |
|--|--|------------|------|------|------|---|
| | | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | |
| Estabelecer mecanismos de valorização profissional e atualização de práticas salariais em conformidade com o mercado. | 01 Atualização de Tabelas Salariais e Implantação de Programas de Benefícios | 01 | 01 | 01 | 01 | Políticas salariais aplicadas e Tabela de vencimentos |
| Aplicar políticas de desenvolvimento laboral e ascensão salarial com base em indicadores de mérito funcional, e princípio da eficiência no serviço público | Criação de Planos de Avaliação de desempenho; Normas de conduta funcional de atendimentos Manual de boas práticas e protocolos | 01 | 01 | 01 | 01 | Avaliação de desempenho; Práticas de progressão funcional e manuais de instruções |
| Revisão periódica de condições laborativas, treinamentos e | Implementação de Programas de | 01 | 01 | 01 | 01 | Plano de capacitação; Avaliação de |

104



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018/2021

105

| | | | | | | |
|---|---|------|------|------|------|--|
| criação de cargos de acordos com as novas demandas da sociedade | Treinamentos e Desenvolvidos de Pessoal; Revisão de Organograma; Leis com criação de cargos novos | | | | | desempenho e organograma funcional |
| Redimensionar o quadro de pessoal em conformidade com as necessidades de atendimento à população e reorganização administrativa através realização de concursos e processos seletivos | Realização de concursos públicos e processos seletivos | 100% | 100% | 100% | 100% | Estruturação administrativa; Quadro de pessoal e certames realizados |
| Fomentar a políticas de segurança e saúde do trabalhador, com o planejamento de exames ocupacionais periódicos e programas vinculados à saúde do trabalhador | Implantação de normativas; Contratação de exames periódicos; Programas de Saúde Ocupacional; Realização de eventos na área de Saúde ocupacional | 50% | 75% | 100% | 100% | Normativas, Programas e Relatórios |